

SESSÕES DO PLENÁRIO

27ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de abril de 2012.

PRESIDENTE: DEP. ÁLVARO GOMES “3º SECRETÁRIO”

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (61)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- A Secretaria da Mesa informa a presença de 47 Srs. Deputados.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Há sobre a mesa um requerimento que passo a ler: “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia: Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II do art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma sessão extraordinária a ser iniciada dois minutos após o encerramento da presente, com o objetivo de apreciar as seguintes matérias: projeto de lei nº 19.585/2011 e o projeto de lei nº 19.707/2012.”

Está, portanto, convocada uma sessão extraordinária a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta.

(O Sr. Presidente, deputado Álvaro Gomes, procede à leitura do expediente.)

OFÍCIO

Da Dep. Luiza Maia, comunicando sua ausência da sessão no dia 22/03/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. João Bonfim, comunicando sua ausência da sessão no dia 28/03/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Pequeno Expediente. Com a palavra a primeira oradora inscrita, deputada Maria Luiza Laudano, a quem peço que, depois de sua fala, substitua-me na Mesa para que eu possa fazer uso da palavra.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, continuo a preocupar-me com o problema da seca, mas, graças a Deus, tivemos a notícia de que para a Bahia, para os nossos irmãos que sofrem com essa seca inclemente, foram aprovados mais R\$ 10 milhões, que formam agora R\$ 20 milhões, para que possamos pelo menos atender a essa demanda de carros-pipa e de cestas básicas, pois já atinge a família daquelas pessoas que moram nessa área da seca. Vemos o terreno, deputado Bruno Reis, totalmente partido por causa do sol causticante. Nem o mandacaru que existia antigamente para alimentar o gado se encontra mais. Vemos que toda a lavoura foi perdida. As pessoas que vivem da sua roça, do seu plantio, dos hortifrutigranjeiros, da venda de hortaliças na sexta-feira, no sábado nas feiras, estão sem condições, passando fome, passando necessidade. Preocupamo-nos com isso. Preocupamo-nos porque somos aqui, repito várias vezes, votados pela população do Estado da Bahia, cada um na sua região, e vemos que, por mais que o governador Jaques Wagner esteja com o apoio do governo federal, com o apoio dos ministérios, os recursos são muito poucos e as emergências devem ser de imediato.

Não há mais possibilidade de segurar essa seca que nos aflige. Fico a pensar, Sr. Presidente, meus queridos deputados, como podemos chegar junto a esses nossos irmãos. Sabemos, inclusive, que há várias cisternas. Mas onde está a água da chuva para ir para essas cisternas? Sabemos que há as perfurações de poços, sabemos, sim, que o governo está empenhado até em procurar uma amplitude maior para evitar a seca, preparando-se para outras ocasiões. Mas vemos, sem dúvida alguma, que estamos caminhando em passos lentos onde podemos caminhar em passos mais largos.

Que seja providenciados com urgência esses R\$ 10 milhões que foram publicados no *Diário Oficial* de hoje, para que possamos atender àquelas pessoas, principalmente em relação aos carros-pipa, porque há pessoas que ainda estão pegando água em tanques, o que nem para um animal é cabível, imagine para um ser humano! E aí já vemos o problema da saúde. A saúde que vai ser atingida pela verminose, que vai prejudicar essa criançada. A desidratação, enfim, é um emblema

que temos: quando olhamos nas áreas, sentimos que é preciso fazer alguma coisa. O governador, sei que ele está sentindo com isso, se nós, deputados, estamos dessa maneira, imagine-se ele, governador do Estado, as horas de sono que não lhe faltam com essa situação...

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Para concluir, deputada.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Concluindo, Sr. Presidente.

(...) que não depende somente dele, porque, além dos recursos do Estado, ele depende também do recurso federal, e todos sabemos que há a burocracia, as publicações, a demora. Enfim, vamos pedir a Deus e ao nosso Senhor do Bonfim que nos ajudem e que mandem realmente água para aquele povo.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Solicito a V.Ex^a, deputada Maria Luiza Laudano, assumir a presidência desta sessão para que eu possa fazer uso da palavra.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente, demais deputados, pediria para inserir nos Anais desta Casa o editorial do portal *Vermelho*, do Partido Comunista do Brasil, www.vermelho.org.br, de hoje, que começa com o título: “*Yes, nós temos cachaça e política externa soberana.*”

(Lê) “*Depois de 12 anos de contencioso comercial com os Estados Unidos, finalmente se pode dizer que a 'cachaça é nossa'. Em contrapartida, o uísque de bourbon, destilado do Tennessee e também apreciado aqui pelos que têm condições de comprar bebida importada, foi reconhecido pelo Brasil como produto exclusivamente norte-americano.*”

Outras questões foram tratadas com a maior potência econômica do mundo, os Estados Unidos, mas vale aqui ressaltarmos a posição firme da presidenta Dilma quando, de forma muito diplomática, também condena a questão cambial, a desvalorização do dólar que tem trazido prejuízos não apenas para o Brasil, mas para todo BRIC, o bloco formado pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Portanto, uma posição firme, que reafirmou a nossa soberania. Uma atitude que efetivamente coloca o Brasil no seu devido lugar, como Nação soberana, democrática, que se desenvolve e tem preocupações com a sua população. E assim tem melhorado a vida de milhões de pessoas.

Enfim, essa visita da presidenta Dilma aos Estados Unidos, onde manteve esse contato com o presidente da maior potência econômica do mundo, foi bastante positiva, no sentido da reafirmação da nossa soberania e das nossas posições progressistas frente ao grande império norte-americano.

Peço, repito, que seja inserido nos Anais desta Casa este editorial.

Mas gostaria também, Sr. Presidente e demais deputados, de falar sobre a importância dos dois projetos que estão na Ordem do Dia desta sessão e que, naturalmente, serão votados. Espero que sejam duas votações tranquilas, haja vista a

grande importância de ambos. Creio que são consensuais entre Oposição e Situação.

O primeiro deles, nº 19.585/11, dispõe sobre a gratuidade para pessoas com deficiência nos transportes coletivos intermunicipal do Estado da Bahia. É um projeto do Executivo de grande importância, por isso esta Assembleia Legislativa não poderia demorar mais para aprová-lo.

Trata-se de lei extremamente necessária para um segmento discriminado, no geral, que tem uma série de dificuldades e precisa, sem nenhuma dúvida, de políticas públicas, incentivos e leis que melhorem a sua condição de vida. Enfim, que assegurem os seus direitos fundamentais de ir e vir, propiciando-lhes condições para que possam efetivamente ter uma participação normal na sociedade, com os seus direitos resguardados.

Então é uma proposição de grande importância para toda a sociedade, pois beneficia as pessoas com deficiência de natureza física, mental, intelectual ou sensorial.

O outro projeto é o de nº 19.707/12, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito, junto à Caixa Econômica Federal, de até R\$ 10 milhões. O meu tempo não me permite discorrer sobre a importância dessa segunda matéria agora, mas no decorrer desta sessão teremos o debate sobre essas duas grandes proposições. Esperamos que elas sejam aprovadas hoje por consenso.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Elmar Nascimento pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, meu caro 1º vice-presidente, deputado Leur Lomanto Junior, sei que V.Ex^a teve, ontem, um dia de muita expectativa e frustração. Eis que o governador anuncia a visita a sua terra, Jequié, acompanhado dos ministros do Planejamento, Miriam Belchior, e dos Transportes, o baiano Paulo Sérgio Passos.

Jequié até agora não viu a que veio o governador Jaques Wagner; por isso, esperava que dessa feita fosse diferente de outras visitas. Ou seja, em vez de mais e mais promessas, aparecesse efetivamente anúncio de alguma coisa positiva para aquela região, em especial para aquela cidade.

E o que V.Ex^a viu, deputado Leur? Mais frustração, mais decepção daquele povo ao ver a falta de compromisso do governador com Jequié. E essa não é a realidade só daquela região, deputada Maria Luiza. A senhora falou sobre a seca, mas esse problema não ocorre de um dia para o outro. E ficamos tristes ao assistir o governador de pires na mão reivindicando carro-pipa da União, quando não há um aceno sequer do governo federal para socorrer esse flagelo que atinge o nosso Estado de maneira tão inclemente, tornando-se a maior estiagem dos últimos 30 anos.

Recebi da nossa assessoria um levantamento e tenho em minhas mãos o plano plurianual do governo federal, deputado Álvaro Gomes, que anuncia os investimentos previstos para a Bahia, que deu a maior vitória à presidente Dilma, e os investimentos para Pernambuco.

Pois bem, no plano Brasil Mais, no PPA do governo federal, período 2012-2015, para o Estado da Bahia estão previstas duas grandes obras, com investimentos de 15,3 bilhões. Uma das obras é a Ferrovia Oeste-Leste, que, por sinal, ontem a ministra constatou, parece que o governador não diz a ela, que apenas 5% das obras foram executadas. E a outra é a ampliação da Refinaria Landulfo Alves no valor de 7,1 bilhões, e mais outras obras menores que somam 4,6 bilhões. O investimento previsto para o quadriênio 2012-2015 é da ordem de 19,9 bilhões.

Pois bem, para o Estado de Pernambuco, no mesmo plano plurianual, deputado Luciano Simões, estão previstos investimentos que atingem o montante de 42,9 bilhões, ou seja, mais que duas vezes o investimento previsto para a Bahia. Está prevista a implantação da refinaria Abreu Lima e só ela vai consumir recursos do governo federal da ordem de 29 bilhões, isto é, mais de 50% do investimento previsto para a Bahia.

Portanto, acabem esse discurso que o governador não briga pela manutenção dos espaços políticos depois da queda dos ministros Mário Negromonte e Afonso Florence. E eu faço questão de registrar, diferentemente de outros que caíram nesse governo, eles não caíram por corrupção, mas por falta de prestígio político do nosso governador que não se empenha em defender os interesses da Bahia e em ter um interlocutor privilegiado no governo federal. Se houvesse um ministro baiano na Pasta da Integração Nacional, se estivesse lá, como tivemos no passado recente o Ministro Geddel, hoje teríamos outro tipo de socorro para essa longa estiagem do que os 10 milhões anunciados pelo ministro Fernando Bezerra. Portanto, cai o discurso do governador de que ele faz pouca questão de ter ministro, o que ele quer é obra, já que assistimos ao governador de Pernambuco brigando pela manutenção do seu ministro e consegue assegurar para Pernambuco mais que o dobro dos investimentos que foram anunciados para a Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Marcelino Galo por 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores das Galerias, os companheiros portadores de deficiências que estão no aguardo da votação de um projeto de dimensão social muito grande, que é a gratuidade dos transportes.

Queria dar as boas vindas ao nosso companheiro deputado Carlos Brasileiro, que retorna a esta Casa após cumprir a nobre missão de ser secretário do Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza do nosso Estado.

Faço isso hoje porque ontem estivemos numa atividade externa a esta Casa, com a Comissão de Saúde, que se deslocou até o Subúrbio Ferroviário para verificar naquele espaço como se estruturou o desenvolvimento social e econômico, como se organizou a ocupação de moradia numa cidade extremamente desigual e diferente, nesta Bahia tão dessemelhante. Ali, no Subúrbio Ferroviário, as classes populares,

principalmente o povo pobre, foram obrigadas a realizar uma ocupação desordenada.

E verificamos as condições das praias, constatando a gravidade da poluição, da contaminação por resíduos de todos os tipos: industriais, lixo, resíduos sólidos e esgoto sanitário, que é despejado diretamente naquelas praias.

Há também a ocupação irregular, com muitos pescadores e marisqueiras obrigados a residir nas encostas onde correm os esgotamentos sanitários.

De forma que tudo isso foi constatado pela Comissão de Saúde, que vem sendo muito bem conduzida pelo deputado José de Arimatéia, que dialogou com a população que vem sofrendo com aquela condição de vida.

Sabemos que o Estado tem os seus limites para conseguir resolver. Então, ali existem algumas obras de médio porte que precisam ser complementadas. Mas também sabemos que é preciso um grande projeto de recuperação dessa baía tão linda que temos em nosso Estado, que é Baía de Todos os Santos. Sem dúvida alguma, esta deve ser desfrutada por aqueles que vêm a nossa terra nos visitar, mas principalmente pelo nosso povo, por aqueles que moram no entorno dessa baía tão bonita. Afinal de contas somos um dos estados litorâneos em que a maior diversão do povo pobre é, justamente, freqüentar as praias como atividade de lazer nos finais de semana e nos feriados. No entanto, isso já está sendo impossível, e está sendo privada de ter esse lazer a população do Subúrbio Ferroviário.

Portanto, temos que assumir essa responsabilidade, que é uma obrigação do Estado. E é preciso que nós, aqui, ajudemos no sentido de que o povo também tenha direito a moradias dignas, porque ali é preciso que também seja removido, Sr^a Presidenta, aquele povo que mora nas encostas onde correm os esgotos.

E que possamos recuperar essa nova Bahia para a nossa Baía de Todos os Santos, para que o povo que ali reside possa desfrutar desse lazer oferecido pela natureza.

Muito obrigado, Sr^a Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Bruno Reis, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. BRUNO REIS:- Sr^a Presidenta, nobres deputados e deputadas, em especial o deputado Carlos Brasileiro, que reassume as funções nesta Casa, todos da imprensa e todos que se encontram nas Galerias (Palmas). As Galerias hoje estão tomadas pelos deficientes físicos, visuais, mentais, vocês que já estão ansiosos pela aprovação desse projeto, projeto este que já poderia ter sido votado desde o ano passado. Desde novembro, quando chegou a esta Casa, de imediato, o Líder da Oposição, à época, deputado Reinaldo Braga, dispensou a formalidade, queria trazer para o Plenário para que vocês já pudessem estar desfrutando desse benefício, desde o final do ano passado. (Palmas)

Mas, o importante é que esta Casa, hoje, vai apreciar esta matéria, vai apreciar o Projeto de Lei nº 19.585/2011, que vai estabelecer a gratuidade para as pessoas com deficiência nos transportes intermunicipais do Estado da Bahia. É o que nós

chamamos, na prática, de Lei do Passe Livre Intermunicipal, já que existe no âmbito de, praticamente, todos os municípios da Bahia.

Então, todos vocês que sofrem, ou por uma fatalidade, ou por uma decisão de Deus, com algum tipo de deficiência, vão poder ter consagrado, hoje, o direito livre de vocês, o direito livre de ir e vir, de poder transitar entre os municípios da Bahia, podendo assim facilitar na realização do trabalho que vocês possam desenvolver, podendo até facilitar no tratamento médico que muitos de vocês necessitam fazer e ficavam impedidos de se deslocar, por não haver uma legislação que atendesse esse que era um anseio de vocês, anseio justo, anseio que vai permitir que vocês possam ter uma qualidade de vida melhor. Vai amenizar um pouco o sofrimento e a luta de vocês, vocês que eu sei que passam dificuldades para, no dia a dia, enfrentarem as adversidades que são colocadas, em especial por não disporem de todas as capacidades físicas que nós outros temos.

Então, posso assegurar a vocês que toda a Bancada de Oposição irá votar a favor desse projeto. (Palmas). Estamos fazendo um apelo aos deputados estaduais, até para que evitem discussão, obstrução, para que possamos aprovar, hoje, esse projeto, e, em definitivo, ir à sanção do governador, que encaminhou a esta Casa esse projeto, até porque não caberia ser de iniciativa de nenhum deputado estadual, e sim do Poder Executivo.

Então, é um avanço, é uma conquista de vocês, e vocês hoje estão de parabéns. Podíamos ter votado esse projeto em Itabuna, (palmas), naquela sessão que nós fizemos lá, da Assembleia Itinerante, vocês foram para lá, a Oposição estava apta a votar, mas, infelizmente, não ocorreu lá. Mas, hoje, sem mais nenhuma dúvida, sem mais nenhum tipo de manobra, ou sem mais qualquer tipo de recuo por parte da base do governo, esse projeto está na ordem do dia. E logo que se encerrarem aqui os tempos do Pequeno Expediente, do Grande Expediente e das Representações Partidárias essa matéria será, definitivamente, aprovada.

Se não fosse a mobilização, o empenho de vocês, a constância nesta Casa, pressionando os parlamentares - comigo mesmo já estiveram alguma vezes pedindo apoio para esse projeto - podia ser que ele demorasse de ser aprovado, e quem sabe até se estendesse por esse ano de 2012.

Mas, parabéns a vocês, essa vitória é dos deficientes da Bahia que tanto precisam dessa lei. Vamos votar, sim, a favor desse projeto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Meus irmãozinhos das galerias, por gentileza, meus irmãos e irmãs das galerias, nós sabemos que vocês estão muito alegres, hoje, com razão, por isso estão vibrando, mas o Regimento Interno desta Casa não permite que as pessoas que ocupam as galerias se expressem com gritos, podem bater palmas, mas não vibrarem através de gritos. Sei da alegria de vocês, sei o quanto estão contentes no dia de hoje, mas peço a vocês, encarecidamente, que aplaudam, porém não gritem.

Muito obrigada. (Palmas)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Targino Machado pelo tempo de até cinco minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, presentes na Tribuna de Imprensa e galerias, funcionários, o deputado Bruno Reis, hoje, tirou o dia para correr para o abraço. É bom e isso faz um bem ao ego, até porque o trabalho aqui é difícil. Vejam, ser oposição aqui é muito difícil, notadamente com esta diferença e com esta superioridade numérica concedida pelo povo ao governador nesta Casa.

E ainda há aqueles outros que – embora o povo tenha votado neles para os mesmos estarem na Oposição – se quedaram, se curvaram e se transformaram na bancada forte nesta Casa que é a “bancada dos adesistas”. A “bancada dos adesistas” é a bancada forte. Nunca foi tão grande a “bancada dos adesistas” nesta Casa. Mas acredito que até os adesistas, entes amorfos, sem forma, inodoros, até eles vão votar favorável ao Projeto de Lei 19.585/2011 que dispõe sobre a gratuidade para as pessoas com deficiência em transportes coletivos intermunicipais do estado da Bahia.

Eu não creio haver deputado aqui com coragem de votar contra este projeto, embora, em política, os discursos e as opiniões mudam com muita facilidade. É só recorrermos ao *Jornal do Praça*, de fevereiro de 2007, onde vemos aqui estampada a fotografia do ex-presidente Lula e do governador Wagner que, à época, estavam em lua de mel com a Polícia Militar da Bahia que tinha acabado de votar no governador Wagner.

Quem vê a fotografia aqui, deputado Capitão Tadeu, pode ver que PMs apostam nas mudanças. Os policiais militares acreditaram em melhorias ao alimentar esperanças de dias melhores com a reeleição de Lula e a vitória de Wagner para o governo da Bahia. Está aqui! Não sou eu quem está dizendo, não, deputado Capitão Tadeu! Quem o diz é o *Jornal do Praça*, onde, àquele época, Wagner precisou de funcionários públicos e, de forma especial, das Polícias Civil e Militar, para, através da caminhada deles, construírem um caminho para Wagner chegar ao Palácio de Ondina.

E o que aconteceu? A mudança de discurso, não só de Wagner, mas também a mudança de discurso do ex-presidente Lula que recordo-me bem, em 2001, quando o governador era um carlista, César Borges, e que eclodiu aquela greve das Polícias Civil e Militar na Bahia e ocorreu aquela baderna, não promovida pela polícia, porque polícia não promove baderna. Os baderneiros se aproveitam da paralisação da greve dos policiais para promover a baderna.

Mas só que Lula veio à Bahia em defesa das Polícias Civil e Militar e disse o seguinte: “Quem está fazendo a baderna, quem está promovendo a baderna é o governo carlista de César Borges para tirar a legitimidade do movimento.” De igual modo, deveria ter vindo Lula aqui no ano passado, neste ano, para defender também a Polícia Militar. Essa é a Polícia Militar que a gente precisa tratar bem.

Vamos carregar com cuidado o andor, porque o santo é de barro. Precisamos, nós todos, as nossas famílias, da Polícia Militar. Quando estamos em dificuldades,

deputado Capitão Tadeu, e enxergamos um policial a nossa frente, nos comportamos como se estivéssemos vendo um deus. No momento da dificuldade é a polícia que nos socorre independente da dificuldade, deputada-presidente, das divergências e ocasiões. O governo precisa entender que precisa acabar com esse regime de plantão na caserna, porque o governo está empurrando a Polícia Militar para o estado permanente de greve.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Para concluir, deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- E agora, não só a greve vindo da base da pirâmide, mas os movimentos começam também no ápice da pirâmide com a discriminação, a perseguição também aos oficiais. Cuidado, Wagner! Cuidado com a Polícia Militar, porque precisamos dela para a segurança da Bahia, para a segurança dos nossos filhos e dos filhos dos nossos filhos.

Muito obrigado, Sr^a. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Minha querida, Maria Luiza Laudano, que preside esta sessão, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, meu caro Carlinho Brasileiro, que retorna a esta Casa, tenho a convicção que a sua caminhada aqui, nesta Casa, nos honra bastante, ainda mais com o olhar mais aprimorado em Senhor do Bonfim. Sinto que V.Ex^a e Joseildo, juntinhos, um pensando em Alagoinhas; e outro, em Senhor do Bonfim, sem dúvida alguma, ajudarão a desenvolver ainda mais a nossa Bahia.

Queria fazer uma saudação aos presentes aqui na Galeria, as pessoas portadoras de deficiências de todos os tipos. Deputados e deputadas que aqui estiverem, hoje vamos votar um projeto de interesse - não da Oposição ou da Situação - da sociedade. É natural! sabemos todos da ansiedade que temos para aprovar esse projeto, mas não o é tão simples quanto os discursos aqui colocados. Esse projeto passou por muitos debates. Muitos caminhos foram buscados para que chegássemos hoje aqui com a votação que, na minha opinião, será pactuada entre todos os deputados e deputadas. Isso melhorará a vida dessas pessoas que terão o direito ao passe livre, ora regulamentado por esse projeto, tão bem relatado pelo deputado Bira Corôa.

Deputado Elmar Nascimento, às vezes, fico preocupado se V.Ex^a mudará o seu domicílio eleitoral e a sua residência para Pernambuco. Sentirei falta da sua amizade. V. Ex^a fala tão bem aqui de Pernambuco que daqui a alguns dias mudará para lá.

Deputado Sandro Régis, estive, na semana passada, com um amigo do governador Eduardo Campos. Ele estava dizendo o seguinte: eu não entendo os deputados aqui em Pernambuco. Os deputados aqui em Pernambuco vêm para a Assembleia e dizem que o Ceará é melhor que Pernambuco, etc e tal. Nós precisamos chamar os deputados da Bahia para virem aqui mostrar, porque na Bahia há um time de deputados que só fala bem de Pernambuco. Eles precisam vir aqui para conversar um pouco com os deputados pernambucanos.

Brincadeira à parte, acho que precisamos valorizar o nosso Estado. Por mais

problemas que enfrentemos, é preciso pensar a Bahia de forma grandiosa. Disse aqui o deputado Marcelino Galo, o governo do Estado está com um grande projeto para o desenvolvimento da Baía de Todos os Santos. Trata-se de um projeto vigoroso que envolve a área naval, a área náutica, a área do turismo, a área dos empreendimentos portuários e de logística.

Tenho convicção de que esse projeto coordenado, hoje, pela secretaria do Planejamento do governo do Estado da Bahia vai nos orgulhar bastante, porque este Estado está sendo planejado para que possamos aproveitar o potencial da Baía de Todos os Santos, que possa aglutinar os diversos segmentos para que possamos fazer dessa Baía um ponto de logística, um ponto de saída de produtos, de chegada de produtos, mas também um ponto de lazer e um ponto de moradia, de atendimento a relação de moradia das pessoas, principalmente que moram na região itapagipana, na região que vai até São Tomé de Paripe e que precisa melhorar a sua relação com a Baía de Todos os Santos.

Por isso, hoje, esta Casa está de parabéns porque vamos aprovar 2 projetos do Executivo: o do empréstimo para que o Estado possa melhorar mais ainda a vida das pessoas e do passe livre, com o aval dos empresários, com o aval de todos os segmentos, do governo do Estado para que a gente possa melhorar a vida das pessoas.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Paulo Rangel pelo restante do tempo, ou seja, 3 minutos. (Pausa)

Na ausência do mesmo, com a palavra o deputado Paulo Azi pelo tempo de até 3 minutos. (Pausa) Com a palavra o deputado Paulo Azi pelo tempo, agora, de 2 minutos.(Pausa)

GRANDE EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Como os deputados Paulo Rangel e Paulo Azi não estão no plenário, passaremos para o Grande Expediente.

Concedo a palavra ao orador inscrito deputado Joseildo Ramos, futuro prefeito de Alagoinhas, pelo tempo de até 25 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr^a Presidente, Sr^a Deputada, Srs. Deputados, todos que nos ouvem, nos assistem, funcionários da Casa, imprensa, quero congratular-me com as Galerias e com aqueles que vêm estimulados pelo compromisso desta Casa em votar o projeto que vai atender os deficientes do nosso Estado. (Palmas)

Então estamos acolhendo a todos e queremos dizer que esta Casa está comprometida e o projeto não tinha um caminho tão simples a ser perseguido. Como disse o nosso companheiro, quero repisar na palavra do companheiro Rosenberg, nesses momentos oportunistas, nos momentos mais fáceis do discurso, as questões são colocadas como se, efetivamente, esta Casa pudesse ser contra um projeto que resgata o direito de mobilidade que, doravante, os baianos poderão desfrutar, de sorte

que possam ter uma qualidade de vida melhor.

Então parabéns para todos vocês! Tenho certeza de que esta Casa não vai faltar com a responsabilidade que tem para transformar e conseguir transformar a Bahia cada vez mais. Sejam bem-vindos.

Ouvi atentamente e tenho ouvido a Oposição clamando o tempo todo e buscando justificar a quantidade e talvez a qualidade de recurso que estaria migrando para o vizinho Estado de Pernambuco, e podiam até dizer para o Estado do Ceará. Mas precisamos, sim, ter um olhar mais específico acerca dos números relacionados com as transferências de recursos da União para os diversos estados. No site *O Portal da Transparência do governo federal* nós podemos pegar esses dados com alguma facilidade e lá temos, por exemplo, um período que nos interessa, de 2007 a 2012, exatamente no início do governo Wagner até onde estamos, as transferências da União para a Bahia foram da ordem de 102,32 bilhões de reais. Isso significa que foi o quarto montante a ser transferido pela União para o Estado da Bahia que tem a maior recepção de recursos dentre os estados nordestinos, além de ser o sexto estado do ponto de vista do dinamismo econômico e do tamanho da sua economia. Ficou atrás apenas do Estado de São Paulo, que é o estado que mais produz, detém o maior PIB deste País; o Estado do Rio de Janeiro e o Estado de Minas Gerais.

Portanto, foi o quarto maior Estado dentre todos os estados brasileiros a receber as transferências de recursos da parte da União. E quando comparamos esses recursos, os 102,32 bilhões de reais e comparamos esse montante com os demais estados nordestinos, quem aparece em segundo lugar na recepção das transferências totais da União não é o Estado de Pernambuco, caro e querido deputado Carlos Brasileiro. Notem que é o Estado do Ceará que recebe 64,75 bilhões de reais. Portanto, um pouco mais da metade do que recebeu em transferências da União o Estado da Bahia. O Estado de Pernambuco vem em terceiro lugar com 64,13 bilhões de reais, se aproximando de pouco mais da metade daquilo que foi transferido para o Estado da Bahia.

Olhem que de 2007 até 2011, o ano que findou há pouco tempo, o crescimento efetivo, real, do Estado da Bahia, do ponto de vista dos recursos transferidos da União, foi de 35,58%, ficando apenas e tão somente atrás do Estado do Maranhão, que não é um dos estados que tem a maior economia dentre os nove estados nordestinos, que recebeu 36,91% das transferências.

Então, esse debate precisa ser melhor colocado porque sem sombra de dúvida a Bahia vai seguindo no caminho de transformar a sua estrutura de transporte, a sua estrutura de logística e, principalmente, o processo que gradativamente vem acontecendo de desconcentração da sua economia, inclusive, em julho próximo, essa região aqui que vai de, não vai mais passar pelas agruras da seca e, em definitivo, terá a adutora de R\$ 42 milhões, com recursos do BNDES, que está sendo concluída. Uma linha de transmissão de 27 quilômetros está sendo levada do município de Serrinha para o município de Ibiritinga para que tenhamos, definitivamente, água boa, abundante e de qualidade para satisfazer as necessidades de uma população que virá por 30 e 40 anos na frente.

Portanto, são notícias alvissareiras, a exemplo de que o governo do Estado está transformando o município de Alagoinhas no maior polo de produção de bebidas em função do potencial que tem por estar no maior ponto de recarga do aquífero São Sebastião. Temos a Schincariol, que duplicou a sua unidade de produção e detém a maior e mais moderna tecnologia dentro de uma fábrica para produção de cervejas. Uma grande cervejaria será implantada em Alagoinhas e a vinda de outra cervejaria estará consolidada até o final do ano.

A indústria de sucos, a São Miguel, uma empresa peruana, um dos grupos mais importantes de produção de bebidas não alcoólicas, está instalada no município de Alagoinhas a partir da atração desse investimento que fez o governo estadual na opção que teve de desconcentrar as oportunidades, levando para Alagoinhas o polo de produção de bebidas.

Agora, aquele polo ganha também uma unidade de produção de latas de alumínio, esse insumo importante que faz parte da cadeia de produção da indústria de bebidas. A latinha chegava através do porto, vindo do exterior, e hoje, num trabalho de adensamento da cadeia produtiva, temos a unidade da Latapac em Alagoinhas, que foi atraída, nestes últimos dias, pela empresa que representa a Coca-Cola aqui no Nordeste com uma unidade de envasamento de água mineral de excelente qualidade, confinada naquele que é um dos maiores aquíferos deste País e da América Latina.

Então, o governo estadual está revendo todo esse processo de concentração de oportunidades que trouxe para a Região Metropolitana e adjacências, aproximadamente 75% a 80% do incremento de oportunidades no Produto Interno Bruto baiano.

Temos hoje todo esse trabalho de interiorizar o desenvolvimento, e já não era sem tempo que anunciamos que teremos ainda no município de Alagoinhas, no dia 14, sábado que vem, as presenças importantes da Universidade Federal da Bahia e da Secretaria de Planejamento, do secretário José Sérgio Gabrielli, todas as lideranças empresariais, públicas ou privadas, homem do campo, sindicalistas do campo e da cidade, teremos também as organizações sociais do campo e da cidade, os agentes públicos, chefes municipais do Executivo e do Legislativo municipais daquela região do Litoral Norte e Agreste Baiano discutindo, no trabalho de concertação, como, deputada Fátima Nunes, haveremos, deputada Maria Luiza, de fazer externar a multivocacionalidade daquela região, e essas lideranças estarão discutindo, pelo conhecimento que têm, como deveremos olhar para aquele canto da Bahia que ainda exhibe indicadores sócio-econômicos deprimidos, onde claramente as pessoas têm uma qualidade de vida que nos deixa a todos, ainda, envergonhados.

Lá é uma região onde viceja, por milhares e milhares de hectares, as florestas cultivadas, o plantio do eucalipto que está tomando o lugar da diversidade que deveríamos ter naquele canto do Estado, a exemplo da laranja, da fruticultura tropical e da perspectiva de utilização do aquífero de São Sebastião, para que possamos produzir através da irrigação complementar, utilizando sistemas de tecnologia avançada, sistema de irrigação localizada por microaspersão e por gotejamento, para produzir citricultura, para produzir o maracujá, para produzir hortifrutigranjeiros,

para produzir mais de 100 produtos que estarão na mesa do baiano com maior qualidade, e levando qualidade de vida para todo aquele agreste, para todo aquele rincão do Estado da Bahia que estava desassistido, e que hoje tem dado mostras de que os pomares citrícolas daquela região se constituirão, num breve espaço de tempo de 5 anos, no maior produtor de citros e sequeiro, junto com o município de Itapicuru.

O Sr. Marcelino Galo:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Concedo um aparte a V.Ex^a, deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo:- Deputado, prefeito, Joseildo Ramos, quero cumprimentar V.Ex^a pelo importante pronunciamento, que demonstra todo o seu conhecimento. Um deputado muito estudioso, que qualifica e honra nossa condição de parlamentar. Acho que essa condição de estudioso, de se preocupar com o que fala, de ter fundamento, é extremamente importante.

Quero parabenizá-lo, eu que o conheço desde o tempo de escola, desde o tempo de jovem já era um estudioso, naquele tempo qualificado como CDF, aquele que realmente estudava, estudava Agronomia com afinco, e também estudava muito a realidade deste País e do nosso Estado.

Não é à toa que V.Ex^a foi o melhor prefeito da história de Alagoinhas, ali cumprindo dois mandatos, e, com certeza, agora voltará por aclamação, porque o povo de Alagoinhas precisa ter um prefeito tão qualificado, tão estudioso, tão conhecedor da realidade, pelo que o senhor fala, não só do seu município, como também do Estado da Bahia.

Aqui na nossa Casa, onde nossos companheiros, deputados de Oposição, que se preocupam tanto com o Estado de Pernambuco, talvez por terem pouco tempo, ainda como Oposição. Eles, que exerceram a Situação por quase 40 anos, que foram responsáveis por produzir, por conceber esse formato industrial, onde temos uma cadeia produtiva especializada em produtos intermediários, onde a cadeia não se completa. Há pouco tempo começaram a se desenvolver indústrias finalísticas que chegassem ao nosso mercado.

De forma que, a complexidade, essa realidade industrial do nosso Estado, e hoje eles próprios vivem aqui a falar de Pernambuco, talvez com vontade de ser situação em Pernambuco. Mas acho q será difícil, porque lá o Estado é governado por um governador de um partido socialista, de esquerda, um governador extremamente competente que não vai abrigar o que restou da oposição na Bahia.

Os que foram eleitos e aqueles que se voltaram para a situação compreenderam que o projeto do governador Jaques Wagner está no caminho correto, no sentido de propiciar o desenvolvimento do nosso Estado. Hoje, só há 18 deputados oposicionistas, e eu realmente entendo o fato de eles sempre falarem no Estado de Pernambuco. Eles deveriam falar mais do frevo, que é muito lindo, é muito bonito, mas eles não falam e ficam fazendo essa comparação. Contudo, os dados que foram, aqui, colocados por V.Ex^a exprimem de forma muito clara a realidade do que acontece na economia do nosso Estado e do Nordeste como um todo.

Parabenizo V.Ex^a pelo pronunciamento.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Nossa querida presidente, solicito que o aparte do companheiro Marcelino, que muito dignifica o nosso pronunciamento, seja incorporado. Quero dizer a V.Ex^a, que ama a Caatinga e respeita esse bioma, que eu estive ontem, aqui, com muita alegria, colocando desta tribuna que, em Fortaleza, nos dias 17 e 18, teremos todos os estados nordestinos discutindo a preservação desse bioma, inclusive quero repetir, reiterar as minhas palavras de ontem, ainda pouco conhecido, ainda pouco explorado. Do ponto de vista do melhoramento genético, várias são as oportunidades na nossa flora, na nossa fauna. Há ainda a possibilidade de extrair das lições do povo nordestino a condição de conviver com aqueles períodos de estiagem, que são saberes disseminados pela cultura do nosso povo.

Essa discussão nos interessa, porque mesmo, aqui, em nosso País, só agora, recentemente, é que se discute que aquela cobertura vegetal pode ter a classificação de floresta. A floresta não pode ser entendida apenas como aquela cobertura vegetal com intensa presença de árvores, porque os vegetais que estão na Caatinga e no Semiárido têm toda a sua arquitetura voltada para preservar a unidade, para aproveitar de forma mais eficaz, mais efetiva as dificuldades de obtenção de água e de perda por evaporação-transpiração.

Então, ao discutir as espécies vegetais e as espécies da fauna da Caatinga, nós estaremos preservando um bioma único existente no mundo, onde vive a maior população que se encontra em toda a região semiárida deste planeta.

Deveremos dizer ainda que todos os estados nordestinos deveriam discutir, neste momento, como melhorar a distribuição dos reservatórios nordestinos, porque a quantidade de água acumulada nos diversos estados nordestinos atende tranquilamente o uso para consumo humano e animal. O que não existe é a distribuição equitativa para as diversas comunidades, para as populações que sobrevivem em nosso Semiárido.

São essas circunstâncias, são essas definições, a partir da presença dos bancos públicos, a exemplo do Banco do Brasil e mais especificamente do Banco do Nordeste, que é uma casa que eu tenho orgulho de falar, por que sou funcionário.... Falo como agrônomo e profissional daquela instituição que mantém o Etene, que é o escritório técnico de produção, de pesquisas econômicas e agropecuárias no sentido de dar possibilidades para que possamos viver com qualidade de vida no Nordeste, principalmente no Semi-árido brasileiro, mais especificamente no Semi-árido baiano. É lá onde se encontra dezenas e milhares de pequenos produtores rurais, que só agora com o governo Lula e posteriormente dando prosseguimento ao governo Dilma, recebem um tratamento diferenciado, um arranjo equilibrado de fornecimento, de assistência técnica, uma escola diferenciada que está constantemente ganhando os rincões deste Nordeste, transformando a vida das pessoas junto com as escolas técnicas federais, com as novas universidades.

Um torneiro mecânico, ao assumir a presidência deste País, transformou para sempre a perspectiva e a possibilidade dos brasileiros, em todos os cantos deste País, principalmente no Nordeste, receber educação profissionalizante, uma educação de

nível superior com qualidade. É preciso que ressaltemos aqui desta tribuna por diversas vezes, sempre que for necessário e preciso, a transformação que se fez presente nesses 8 anos do governo Lula e neste um ano e 3 meses do governo Dilma, que transformaram os 500 anos de história de patrimonialismo nas definições da política neste País.

A Sr^a Fátima Nunes:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Um aparte à deputada Fátima Nunes.

A Sr^a Fátima Nunes:- Deputado Joseildo Ramos, quero lhe pedir desculpas por interromper seu brilhante raciocínio nesse pronunciamento que faz de alta relevância, demonstrando o compromisso com a Bahia, as preocupações com a nossa região do Sertão ao Litoral e da demonstração que faz dos avanços que o nosso Brasil, que a nossa Bahia, de modo bem especial, vem conquistando a partir da chegada do governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva seguido hoje com a primeira mulher presidenta do Brasil, Dilma Rousseff.

Quero dizer que, às vezes, me incomoda ouvir de muitos deputados da Oposição que governar esta Bahia por longos anos, cobrar ações que, por muitas vezes, tiveram a oportunidade de fazer. Lembro-me que em 93 e 94 fui deputada estadual nesta Casa e para conseguir algumas gotas de água precisamos fazer ocupação na Assembleia Legislativa, na Secretaria do Trabalho e na Secretaria de Agricultura.

Hoje, brilhantemente, nosso governador vem enfrentando essa situação, disponibilizando recursos para o nosso município e muito mais, assinando convênios para programas estruturantes que vão permitir que a nossa Bahia, mesmo em outras épocas de estiagem, tenha os seus programas especiais como o Água para Todos, com a construção de cisternas e com a disponibilização de máquinas para que os municípios façam suas grandes barragens para acumular água de chuva, como foi esse ato bonito e brilhante hoje em Feira de Santana.

Desculpe-me por lhe interromper, mas não poderia deixar de completar sua fala com essa ação brilhante do governo, com a presença do ministro do Desenvolvimento Agrário disponibilizando recursos para que os agricultores familiares convivam melhor nesse momento de emergência, mas que se preparem também para o futuro com obras estruturantes.

Muito obrigada.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Agradeço e incorporo a fala da nobre deputada Fátima Nunes.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador nem aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Horário das Representações Partidárias.

Concedo a palavra ao Líder da Maioria ou ao representante do PV para falar ou indicar o orador pelo tempo de até 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente, falará o deputado José de Arimatéia,

presidente da Comissão de Saúde desta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Concedo a palavra ao deputado José de Arimatéia, companheiro, irmão e amigo, pelo tempo de até 10 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Muito obrigado, deputado.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, todos que nos assistem pela *TV Assembleia* nesta tarde, imprensa, os que nos acompanham das Galerias, que são os deficientes visuais (Palmas), hoje nós estaremos votando, com certeza, o projeto de lei nº 19.585/11. Se depender dos votos do PRB, ou seja, dos votos deste deputado e do colega Sidelvan Nóbrega, não há dúvida de que será aprovado. (Palmas)

Sr. Presidente, gostaria de registrar neste momento que ontem à tarde a Comissão de Saúde desta Casa, composta por valorosos deputados – como Pastor Sargento Isidório, Marcelino Galo, Sidelvan Nóbrega, Alan Sanches, Maria del Carmen, Graça Pimenta, que é a vice-presidente –, visitou Praia Grande para ver as dificuldades, os problemas de infraestrutura, como esgotamento sanitário e a rede fluvial.

Essa comissão visitou também as praias de Periperi e Paripe, como também o Hospital Geral João Batista Caribé.

Quero agradecer aos deputados que puderam ir, Marcelino Galo e Pastor Sargento Isidório; à imprensa; à *TV Assembleia*; à Assessoria desta Casa, que deu a cobertura para ouvirmos as famílias que estão prejudicadas com a falta de infraestrutura e esgotamento sanitário. Este é um problema sério não de agora, mas de anos.

Para termos uma ideia, os moradores disseram que as praias citadas eram conhecidas como umas das melhores da capital baiana. Hoje, não oferecem condições para ninguém tomar banho devido a esses problemas do esgotamento sanitário e da rede fluvial, que precisa ser concluída.

Ouvimos a comunidade e faremos os encaminhamentos aos órgãos dos governos municipal e estadual. Devo dizer lembrar que também estavam presentes representantes da Embasa, que deram as informações técnicas.

Com certeza, os moradores ficaram esperançosos de que ao longo dessas discussões encontraremos uma solução para resolver esses problemas.

Mas, Sr. Presidente, hoje a Comissão de Saúde realizou uma audiência pública para tratar de um assunto de muita importância, que são os portadores de Parkinson. O número de pessoas que tem esse problema de saúde já chega a 20 mil no Estado da Bahia.

Estiveram presentes o representante da Secretaria da Saúde do Estado, o Dr. Lindemberg Assunção, diretor assistente da Farmácia da Sesab; a Dr^a Isabel Cristina, representando a secretária da Saúde do Município de Salvador, que atua na área técnica de saúde do idoso; o Sr. Genário Couto, presidente da Associação de Parkinson da Bahia; a Dr^a Mônica Hupsel, diretora do Centro de Referência Estadual de Atenção a Saúde do Idoso (CREASI).

O que foi observado, através das informações dadas por Dr. Genário Couto em sua explanação, foram as dificuldades que estão enfrentando não só as pessoas que

moram aqui, na capital, como também as que moram nas cidades do interior da Bahia, porque está havendo um desencontro em relação aos medicamentos. Por exemplo, o governo do Estado está mantendo a distribuição rigorosamente em dia, mas existe outro tipo de medicamento que é dever, é obrigação dos municípios fornecerem e a maioria deles não está fazendo o dever de casa. Desta forma, as pessoas estão sendo prejudicadas porque precisam tomar esses medicamentos diariamente.

Então, existe uma preocupação da própria secretaria do Estado, e a solução encontrada para resolver esse problema foi a centralização da distribuição.

Nós sabemos que o governo do Estado já desenvolve um importante trabalho que atende a mais de 30 mil famílias com problemas de hipertensão e diabetes, distribuindo medicamentos em suas residências, em suas casas. Eu, como presidente da Comissão de Saúde, sugeri que a Secretaria da Saúde do Estado também possa incluir os parkinsonianos, para também serem agraciados com esse trabalho que o governo do Estado está fazendo. Se ele está atendendo a 30 mil, então vai atender a 50 mil. Agora, para que isso aconteça é preciso que o município também faça a sua parte, porque não adianta o governo do Estado entregar o medicamento e os municípios estarem em falta.

Quero, também, dizer que a nossa colega, a quem vou conceder um aparte agora, deputada Maria Luiza Laudano, também esteve presente à audiência e pôde comprovar as dificuldades porque essas pessoas estão passando.

Concedo o aparte à deputada Maria Luiza Laudano.

A Sr^a Maria Luiza Laudano:- Deputado, agradeço a V.Ex^a pelo aparte.

Quero compartilhar de sua preocupação e parabenizá-lo pelo desempenho da Comissão de Saúde e dizer o quanto é importante discutirmos o assunto. Sabemos que saúde é um problema sério.

É realmente deprimente vermos uma pessoa com uma desigualdade dessas como o Mal de Parkinson. Muitos pensam que é somente o tremor, mas não é. Essa doença atinge os órgãos. E nós pudemos observar pela explanação feita pelo presidente da associação que são problemas difíceis para a pessoa conviver.

Há também a má informação de que não existe a medicação, e ouvimos o representante do secretário da Saúde, Dr. Jorge Solla, dizer que há medicação em abundância.

Então, precisamos, realmente, fiscalizar e ajudar para que isso funcione.

Muito obrigada.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Incorporo o seu aparte. E quero dizer, também, deputada, que nós estamos enfrentando um problema sério: a atenção básica, nos municípios, não está funcionando. E isso sobrecarrega os órgãos do governo do estado como a Secretaria de Saúde e os hospitais.

Então, Sr. Presidente, quero concluir parabenizando todos os portadores da doença de Parkinson. Aproveito para dizer que, amanhã, 11 de abril, é o Dia Internacional de Conscientização da Doença de Parkinson. A Comissão de Saúde trouxe esta discussão para prestigiar esta classe e este povo que, realmente, merece

uma atenção especial.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador nem aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Antes de anunciar o próximo orador, queremos informar, aos Srs. Deputados e às Sr^{as} Deputadas, a presença de estudantes do Colégio Estadual Duque de Caxias. (Palmas) Queremos, ainda, salientar que a palavra de Deus afirma que esta vida aqui é passageira e que podemos passar momentos de alegria ou de tristeza, mas, por certo, um dia triunfaremos.

Neste momento, concedo a palavra ao Líder da Maioria ou representante do PSB para falar ou indicar o orador pelo tempo de até 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente, pelo tempo de cinco minutos, falará o nobre Líder da Maioria do Governo, deputado Zé Neto, e logo após, por outros cinco minutos, falará o deputado Pastor Sargento Isidório, autoridade combatente das drogas.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Com a palavra o deputado Zé Neto.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, primeiro, quero agradecer ao governador Jaques Wagner e desejar uma boa tarde a todos os presentes e, em especial, aos deficientes e aos alunos do colégio (palmas) que, hoje, estão aqui num momento de muita alegria, porque estamos a cumprir o que iniciamos e que, nesse momento, teremos um desfecho.

Mas, antes de falar sobre os deficientes, quero agradecer ao governador Jaques Wagner. Hoje, pela manhã, estivemos em Feira de Santana. Foram 56 equipamentos importantes de retroescavadeira distribuídos em Feira de Santana.

Fizemos um investimento, também, importante de 50 tanques de resfriamento de leite e serão mais 100. É bom lembrar que, na cadeia do leite, tivemos um ganho muito proveitoso. Hoje é responsável por um crescimento, deputado Marcelino, em três anos, de cerca de 300 milhões de litros de produção anual. Nós tínhamos 900 milhões de litros de produção anual. Hoje temos um 1,2 bilhão de litros na produção anual.

Isso se deve graças às políticas fiscais de logísticas, graças aos incentivos e financiamentos e graças, principalmente, à capacidade e à organização daqueles que, na cadeia produtiva, tiveram a consciência e foram guinados por uma medida governamental e por uma política de governo. Fizemos a construção da primeira câmara técnica do leite a funcionar na Bahia com esses que, na ponta, fazem a diferença e os resultados estão aí. Hoje, foram 50 tanques entregues e serão mais 100 tanques de resfriamento. É a melhoria na logística. É a melhoria na condição da produção do leite baiano mesmo com o período de seca.

O governador, hoje, anunciou diversas medidas que irão trazer recursos financeiros para que tenhamos, na ponta, a distribuição de cestas básicas. Ampliamos recursos para carros-pipas, recursos para que, na Bahia, tenhamos mais de 6 milhões investidos agora de imediato na construção de novos poços e, também, na realização que já estão perfurados precisando de equipamentos, enfim, foi uma manhã muito

produtiva.

O ministro Pepe do Desenvolvimento Agrário e várias autoridades estiveram presentes como nosso secretário de Agricultura, César Lisboa assim como os diversos deputados Bira Corôa, Neusa Cadore e outros.

Feira de Santana, hoje, viveu um momento de festa, mesmo estando num momento de seca sem muito a festejar. Mas, pelo menos, estamos em um momento de enfrentamento e de afirmação de nosso propósito de fazer com que as coisas sejam mudadas em seu roteiro do que tínhamos no passado.

Hoje, não é só enfrentar a seca. Hoje, é conviver com a seca e conviver bem com esse processo todo para fazer diferença. E para fazer diferença nós precisamos do apoio governamental, do apoio daqueles que constroem as saídas, e hoje foi um dia importante, que deve ser comemorado.

Quanto aos deficientes, quero dizer ao deputado Bira que hoje nós estamos cumprindo o que tínhamos nos comprometido, com esta Casa, a fazer. Quero dizer ao deputado Paulo Azi que a Oposição fez o papel dela de forma muito decisiva e assinou conosco a dispensa de formalidades para a urgência do projeto. Nós tínhamos proposto até o mês de março para que os debates fossem aprimorados. Isso ocorreu. Hoje nós estamos aqui e, como dissemos aos senhores, não tenho dúvida de que daremos um passo decisivo em uma política de Estado, em um projeto do governo cuja necessidade a Oposição reconheceu, fazendo coro neste instante por um anseio dessas pessoas que na Bahia são massacradas no correr dos anos e que agora acabam tendo os seus espaços, os seus direitos respeitados. Que essa luta a cada dia cresça, que essa luta cada dia floresça, e esta Casa hoje dá um passo decisivo para colaborar no sentido da evolução e nos ganhos dos direitos desses que por muito tempo precisaram, e hoje, nesta Casa, tem um pouco desse alento, um pouco dessa sua necessidade de ver o seu direito cumprido. Hoje é um dia de muita alegria, e nesta Casa é um dia de muita afirmação no objetivo real do Poder Legislativo. Parabéns à Casa Legislativa, parabéns à Oposição, parabéns a todos os companheiros e companheiras da nossa Bancada do governo, parabéns ao deputado Marcelo Nilo, presidente desta Casa. Espero que tenhamos no final da tarde uma votação que consagrará, sem nenhuma dúvida, um projeto debatido com todos, com os empresários, com aqueles que representam os deficientes do Estado, com os deputados e com aqueles que têm interesse direto na causa.

Grande abraço e até o fim da tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria, ou o Líder do Bloco Parlamentar PSL-PRB-PP, para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente para complementar o tempo, os 5 minutos restantes, o deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra pelo tempo de 5 minutos o Sr. Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, queridos jovens estudantes que vêm a esta Casa, sejam muito bem-vindos em nome de Jesus. Queridos eficientes físicos – eficientes, pois não gosto desta palavra, “deficiente”, porque não considero com deficiência aqueles que embora, por enquanto, não enxerguem, veem a luz e a dignidade. Aqueles que, embora, momentaneamente, podem não estar andando, conseguem trilhar os caminhos da verdade. Quero dizer da palavra de Deus no Livro de Eclesiastes, que diz: “Quem é como o sábio, quem sabe interpretar as coisas, a sabedoria de um homem alcança o favor do rei e muda o seu semblante carregado”. Srs. Deputados, esses eficientes que vêm lutando pelos seus direitos, hoje, com certeza, aguardam que este Parlamento não seja deficiente. Que não transforme em mais um dia de agonia as suas lutas. Esses nossos irmãos eficientes precisam sair daqui hoje levando o gosto da vitória, e eu não poderia deixar de agradecer, sim, ao governador Jaques Wagner, ao nosso Líder Zé Neto e, sobretudo, a esse deputado bravo, trabalhador, corajoso, Bira Coroa, que não tem nada de coroa. Ele é o Bira maravilhoso, que pode até ficar velho, mas não besta.

Parabéns Bira. Associo-me nesta luta, porque, afinal de contas, dizem que sou doido. Se sou doido, também não aceito o nome de deficiente. Faço parte dos eficientes físicos. Por isso exijo dos nossos companheiros e companheiras que deem para a nossa sociedade baiana uma prova de que nós que temos olhos e enxergamos, temos pés e andamos e estamos provisoriamente intactos, portanto não somos deficientes, porque deficiente é quem nega o direito do oprimido, quem nega o direito dos necessitados.

Estamos nesta Casa hoje para, com muita honra e prazer, fazer justiça aos nossos irmãos e irmãs eficientes físicos.

Quero aproveitar o resto do tempo para mandar um recado, que não é para a Band, por tratar-se de uma emissora muito respeitada, mas, para um cidadão frustrado eleitoralmente- nem direi o nome, mas, quero pedir-lhe o respeito que um pai de 7 filhos merece.

Sou pai de família, “seu coisa”, nem sei como devo lhe chamar. Você não pode deturpar a minha imagem, me ofendendo. Mas sou um daqueles que defende o direito da imprensa. Apenas lhe convido, “canalha”, “covarde”, para visitar minha casa. Moro ao lado da BR, “quase drogado”, onde abrigo 1028 pessoas- apenas hoje internamos 22 pessoas, 6 mulheres e 18 homens devido ao crack, deficientes físicos.

Gostaria que você respeitasse a emissora onde trabalha, “quase drogado” e visitasse aquela obra social, que tem o objetivo de livrar as pessoas das drogas, na tentativa de minimizar o sofrimento das famílias.

Não sou e nem nasci deputado, mas estou deputado. Sou pai de família, funcionário público e tive que honrar o meu líder dando o direito para fazer a defesa do nosso excelente governador. Mas deverei voltar a esta tribuna, não para citar seu nome, porque não irei usar este Parlamento com o nome de um frustrado político, que por despeito de não ter conseguido se eleger, pois o povo baiano não lhe deu o direito de representar a cidadania aqui, usa esse aparelho que é a Band, uma emissora de

respeito, depois de ser expurgado e deletado pela grande TV Aratu.

Parabéns à imprensa brasileira. Parabéns aos excelentes jornalistas. Continuarei o meu trabalho como homem e pai de família honrado, pai de 7 filhos e que acolhe 1023 jovens que não são bandidos nem marginais. São pessoas doentes. Usaram drogas como também usei há 18 anos, quando praticava assalto.

Hoje sou uma pessoa liberta por Jesus porque a Bíblia diz: “ Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. Hoje não sou mais marginal. Sou um pai de família que respeita esta Casa e os cidadãos baianos. Por isso não citei o seu esdrúxulo nome neste grande Parlamento baiano.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra o Líder do governo e da Maioria ou representante do Bloco Parlamentar PSL/PRB/PP para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente, falará por 7 minutos o deputado Carlos Ubaldino e o deputado Mário Negromonte Júnior pelos 3 minutos restantes.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra o nobre colega, deputado Carlos Ubaldino.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, amigos que nos prestigiam das Galerias Paulo Jackson, este é um momento ímpar na história da política baiana.

Senhores, antes de tudo, quero parabenizar todos os deficientes, nesta tarde (Palmas), que não podem ver com os olhos materiais, mas, por certo, contemplam todos com os olhos espirituais.

Senhores, quero falar um pouco da ação do nosso mui digno governador Jaques Wagner. Saliento que, nos primeiros dias de mandato, contemplávamos a Cesta do Povo, a Ebal, uma verdadeira catástrofe. Meu querido Joseildo, naquela época se somou o montante de trezentos e doze milhões de rombo. Diz a história que quem esquece o seu passado, rasga página da sua história.

Srs. Deputados, tive a primazia de sentar com o presidente Reub e ele me apresentar o saldo positivo de mais de quarenta milhões de reais nos dias atuais. Isso constata a saúde que vive hoje a nossa querida Cesta do Povo.

Vale a pena salientar, companheiro Marcelino Galo, companheiros e companheiras, que o nosso mui digno governador disponibilizou as contas do governo para todos os senhores 63 deputados e para todos os baianos, colocando assim com transparência o seu mandato e o dia a dia.

Senhores, hoje eu estava fazendo uma comparação com um carro que funciona em perfeita condição. Hoje existe um elo entre os secretários do governador Wagner. Vale a pena salientar o trabalho do nosso querido guerreiro Otto Alencar. Esse homem que está à frente da Infraestrutura fazendo um relevante trabalho no Estado da Bahia, e a prova são as nossas estradas que aí estão, as vicinais e as estaduais. Quando o governo do Estado recebeu esta Bahia sofrida, daqui para Paulo Afonso era

uma verdadeira catástrofe.

Parabéns, governador, o meu querido, hoje secretário, Rui Costa, ele que acompanhou juntamente comigo, hoje secretário da Casa Civil, a catástrofe em que se encontravam as nossas estradas, e hoje a Bahia é um verdadeiro tapete preto. Parabéns, governador!

Quero, neste momento, salientar a inteligência dos nossos queridos baianos quando quatro milhões e duzentos mil baianos reconheceram o trabalho deste governo que veio para mudar a fisionomia da nossa querida Bahia.

Senhores, quero dizer que a pior coisa, meu querido Sandro Régis, é você não enxergar a realidade. Tenho certeza de que V.Ex^a é um bom companheiro, é um irmão, é um amigo que, se for externar do seu coração as páginas da verdade, falará com justiça de um trabalho honesto, sincero do nosso mui digno governador Wagner.

Quero, neste momento, Srs. Deputados, dizer que a nossa querida Bahia vive um momento novo, vive uma página diferente, vive um trabalho digno de honras. É por isso que nesta tarde quero salientar o nome do nosso querido presidente da Embasa, o nosso querido Abelardo, ela que tem se curvado, neste momento, quando mais de 200 municípios estão em estado de calamidade em decorrência da seca... Mas tenho certeza de que os olhos de Deus estão olhando para esta Bahia. A chuva vai chegar e vai amenizar... O governo está imbuído nesse processo, tentando resolvê-lo. De uma maneira ou de outra o governador Jaques Wagner não está alheio à seca na Bahia e está com os olhos voltados para os municípios mais carentes.

Conte com este homem aqui, governador. Tenha certeza de que serei um homem justo nesta Casa, fazendo notório o trabalho de V.Ex^a. Aqueles que não enxergam, nós não temos culpa, mas há aqueles que realmente enxergam o trabalho do governador Wagner. O governador não é simplesmente um governador. Ele é um verdadeiro conselheiro, é um verdadeiro patriarca, é um verdadeiro aconselhador das famílias da Bahia. Ele prima pela ética, pelo bem e pelas famílias da nossa Bahia. Ele prima trabalhando na justiça social, fazendo acontecer, aumentando o efetivo de policiais. Esse é um gesto querendo ver o bem. O mundo está mergulhado no caos, mas tenho certeza, governador Wagner, vamos vencer, iremos para a batalha e vamos sair com a vitória na mão.

Aqui fica o nosso apreço, o nosso carinho e o nosso voto de solidariedade em todos os momentos, tanto de dificuldades quanto de vitórias.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Sandro Régis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Questão de ordem do deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Sr. Presidente, gostaria que o Pastor Ubaldino prestasse atenção: saiu em toda a imprensa agora à tarde que o Lojão da Insinuante pegou fogo e a Embasa não tinha água para apagá-lo. A Insinuante tomou um prejuízo imenso porque a Embasa não tinha água para apagar o fogo, teve que se recorrer a um carro-

pipa!

Então, essa comunicação que quero fazer nesta Casa é sobre a questão da falta da capacidade da Embasa numa situação emergencial. Imagine V.Ex^a que o Lojão da Insinuante da Estrada do Coco pegou fogo e a Embasa não teve água para apagá-lo! O deputado Pastor Ubaldino deveria estar se referindo a outra Bahia, porque a Bahia dessa Embasa, que deu um aumento de 13%, é completamente diferente da Bahia que os olhos do deputado Pastor Ubaldino anda enxergando.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra o deputado Mário Negromonte Júnior pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. MÁRIO NEGROMENTE JÚNIOR:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, assomo a esta tribuna hoje para tocar em dois pontos que acredito ser de suma importância. Um deles é sobre a sessão especial que realizamos aqui, na semana passada, para tratar da questão da regulamentação da pesca e da aquicultura do Estado, e da criação da frente parlamentar de pesca e aquicultura. Essa frente estará, no primeiro momento, pautando suas ações na contribuição dessa questão da regulamentação do projeto de lei que visa regulamentar a pesca e a aquicultura. O governo fará uma reunião nos dias 12 e 13, eu convido a todos que estiverem interessados em fazer parte dessa frente e dar essa contribuição para trabalharmos juntos nesse marco regulatório que vai realmente ser o divisor de água da pesca e da aquicultura.

Também quero falar, Sr. Presidente, do projeto de lei nº 19.585/2011, que dispõe sobre a gratuidade para as pessoas com deficiências no transporte coletivo intermunicipal Estado da Bahia. Quero dizer a todos os presentes que este projeto busca assegurar às pessoas deficientes, que têm impedimento a longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, deputado Bira Corôa, cujas carências e necessidades são comprovadas, essa gratuidade no transporte coletivo intermunicipal do Estado da Bahia.

Se depender do deputado Mário Negromonte Júnior, esse projeto será votado e aprovado hoje, (palmas) conforme demos a nossa palavra quando recebemos a comissão de vocês no nosso gabinete.

Sr. Presidente, eram essas as nossas palavras. Agradeço a V.Ex^a.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvam Nóbrega):- Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou o do Bloco Parlamentar PDT/PCdoB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente, V.Ex^a inverteu a ordem, agora é o Bloco PSC/PTN/PRP...

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Desculpe-me.

Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou ao do Bloco Parlamentar PSC/PTN/PRP para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Carlos Geilson:- Falará o deputado Bruno Reis.

O Sr. PRESIDENTE (Sidelvan Nóbrega):- Com a palavra o nobre deputado

Bruno Reis.

O Sr. BRUNO REIS:- Sr. Presidente, nobres deputados e deputadas, todos da imprensa e das Galerias, os que nos assistem e nos ouvem através da *TV Assembleia*, a novela do metrô de Salvador ganhou mais um episódio. Depois de ter sido matéria nacional no *CQC*, depois de 12 anos de espera para a conclusão da obra, hoje o jornal *A Tarde* traz o governador Jaques Wagner, acompanhado da ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, impedindo o funcionamento desse metrô em 2012. Ora, essa novela se arrasta desde 2002, quando foi eleito o presidente Lula.

Quero lembrar aos amigos e amigas que nos assistem e nos ouvem que esse projeto do metrô, concebido pelo então prefeito Antonio Imbassahy, envolvia recursos dos governos federal, estadual e municipal. A previsão para a sua conclusão era 2004, nobre deputado Carlos Geilson. Até 2002, quando o presidente era FHC, nunca houve atraso dos recursos – federal, estadual ou municipal – para essa obra, pois as contrapartidas eram depositadas.

Em 2002 Lula se elege presidente. Em 2003 ele toma posse e faz Nelson Pelegrino, deputado federal, Líder do governo na Câmara dos Deputados. Portanto, um dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Por conta da vitória de Lula, todos eles anunciavam a possível vitória de Pelegrino em 2004, muitos até o cumprimentavam chamando-o de prefeito.

E o que fez o nobre deputado federal Nelson Pelegrino? Pensando de forma mesquinha, pequena, impediu, durante 2003 e 2004, que chegasse a Salvador nem sequer R\$ 1,00 para a continuidade dessa obra. Não veio durante 2 anos sequer R\$ 1,00 para a realização das obras. As obras não puderam ser concluídas e o então prefeito, Imbassahy, não pôde entregar o metrô para os soteropolitanos.

Não satisfeito com isso, o PT transformou o trecho 1 do metrô, que iria da Lapa à Estação Pirajá, no menor do mundo, o metrô calça curta, o metrô de 6 quilômetros.

Ora, essa foi a decisão do PT de 7 anos atrás. O governo federal, nobre deputado Bira Corôa, decidiu que o metrô precisava ser reduzido a 6 quilômetros. E, hoje, vem a ministra do Planejamento, Míriam Belchior, dizer que o metrô não tem como funcionar com 6 quilômetros. E por que se tomou essa decisão lá atrás, por que o PT resolveu reduzir o metrô e não concluiu o trecho 1, que iria até Pirajá? Hoje, já era para estarmos construindo o trecho 2, Pirajá-Cajazeiras, e ter sido iniciado o trecho 3, Rótula do Abacaxi-Subúrbio, para, agora, sim, estarmos discutindo o trecho 4, Rótula do Abacaxi-Lauro de Freitas.

Agora, querem condicionar o funcionamento do trecho 1 à conclusão das obras do metrô da Paralela, metrô esse que nem sequer o projeto foi concluído. A previsão é que a licitação vai ser lançada em maio, para ficar pronto o metrô é em 2016.

Como é que vocês querem que nós, soteropolitanos, acreditemos que esse governo vai concluir o metrô da Paralela se não foi capaz de construir a passarela do Estádio de Pituaçu, cujas obras já duram 2 anos e meio. A passarela de São Cristóvão demorou 6 anos.

A Ferrovia Oeste-Leste, Wagner se elegeu governador falando dela, e se

reelegeu fazendo o mesmo. Quem assiste a televisão acha que os trens já estão trafegando a todo vapor. Hoje, a ministra do Planejamento, juntamente com o ministro dos Transportes, atesta que somente 5% das obras foram realizadas e que ainda há falhas nos projetos executados, concebidos pela Valec. O próprio presidente da Valec confirmou isso.

Não podemos deixar! Quem pariu mateus que o balance! O metrô de 6 quilômetros é responsabilidade do PT e do governo federal. Agora que está pronto o trecho 1 tem que ser inaugurado. Não é o metrô ideal, mas é o que temos. Condicionar a inauguração à conclusão do da Paralela o que vai representar na prática? Que os vagões que foram comprados pelo governador Paulo Souto, o que era contrapartida do governo do Estado, fiquem subutilizados, que as estações de transbordo, tanto em frente ao Fórum Rui Barbosa como na Rótula do Abacaxi, sejam subutilizadas.

E para onde vai o dinheiro público? Para o ralo. Já se gastou milhões nas obras desse metrô e agora que pode inaugurar o governo vem dizer que não tem condições de subsidiar, que a equação financeira não fecha. Ora, sabiam disso quando reduziram o metrô a 6 quilômetros, sabiam que não ia interessar à classe empresarial gerir o metrô, claro, porque iria ligar somente a Lapa à Rótula do Abacaxi. Mas agora está pronto e precisa ser entregue à população.

Não pode o governador Jaques Wagner cometer o mesmo erro que Pellegrino cometeu quando reduziu o metrô calça curta e impediu que os recursos chegassem a tempo de o ex-prefeito Antonio Imbassahy inaugurar a obra. Não pode agora, porque é um ano eleitoral, estar preocupado se o prefeito vai inaugurar o metrô e capitalizará isso politicamente. Não cabe isso, não é essa a decisão. A decisão não pode ser eleitoral, tem que ser uma decisão pensando no povo baiano, até vocês, deficientes, que vão utilizar também esse transporte de massa.

Então, agora não há o que reclamar, agora é entregar à população principalmente de Salvador o metrô, o Tramo 1, como está sendo chamado, até porque ele já está praticamente concluído, já está em fase de testes. Se os trens não começarem a trafegar sobre os trilhos, estás-se jogando dinheiro fora, os trens perderão a garantia, os trilhos também. E aí será uma quantidade expressiva de recursos públicos que foram empregados em vão. O PT fez com que o metrô fosse calça-curta, mas não pode impedir agora o funcionamento dele. A sociedade soteropolitana exige o funcionamento do metrô, sabe que ele não é ideal, mas é o que atende à região do Bonocô. Isso vai representar uma retirada de quase 800 ônibus daquele trecho, vai melhorar o tráfego. E o importante é que a obra está pronta e precisa ser entregue.

Não pode ser mesquinho, deputado Capitão Tadeu. V Ex^a que é especialista em trânsito, não pode só estar preocupado com as eleições municipais. Não adianta, se o candidato do governo é pesado, não tem chance de se eleger, não vai ser o funcionamento do metrô ou não que vai influenciar a sua derrota. Eu estou avisando, ouviu, nobre deputado Cacá Leão? É melhor que inaugure o metrô agora, senão quem vai inaugurar vai ser ACM Neto a partir de 2013.

O que está faltando é gente de pulso para concluir as obras, principalmente do trecho até Pirajá. E, em seguida, levar o metrô para Cajazeiras e para outros bairros mais pobres onde as pessoas precisam sair para o trabalho e voltar para casa. Não o trecho da Paralela que não vai conseguir ficar pronto para a Copa do Mundo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra o Líder do governo, ou o Líder do Bloco Parlamentar PDT/PCdoB, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente falará por 5 minutos a deputada Kelly Magalhães e, por mais 5 minutos, eu falarei.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra a deputada Kelly Magalhães por 5 minutos.

A Sr^a KELLY MAGALHÃES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero fazer uma saudação a todos que estão aqui na luta pelo passe livre do transporte público e intermunicipal. Quero dar apoio à causa de vocês que é uma causa nossa, a causa da inclusão social. Portanto o preço que todos nós temos a ver pago é o da acessibilidade, é o respeito àqueles que precisam do poder público para transitar com dignidade. Quero saudar todos vocês e dizer da nossa satisfação em tê-los aqui acompanhando os trabalhos da Assembleia Legislativa.

Sr. Presidente, eu não vou tocar na questão da Embasa, porque eu penso que é preciso um debate mais aberto e mais politizado sobre o tema, de um nível melhor, mas eu também externo, mesmo como deputada da base governista, que o aumento da conta de água é excessivo em dois anos seguidos. É preciso repensar essa questão. E eu acredito que todos nós deputados temos um compromisso com a sociedade, todos nós estamos vendo a falta de água nesses dias e é uma satisfação que a Embasa tem de dar à população baiana. Eu penso que é uma questão a ser tratada com a presença do Dr. Abelardo, discutir os investimentos que a Embasa tem feito nos municípios onde atua e aqui em Salvador, para que haja uma justificativa dos aumentos sucessivos, ano após ano, de um valor que ultrapassa o IPCA. Com o reajuste nós concordamos, é preciso que se tenha, mas acima dos índices previstos, é preciso levar em consideração as razões.

Mas, Sr. Presidente, quero aqui destacar a presença do governador Wagner no oeste da Bahia. A gente escuta aqui da mesma forma como fazemos as observações necessárias para o aprimoramento do trabalho do governo do estado. E nós destacamos as ações positivas que o governo do estado tem feito. E o oeste da Bahia tem tido a presença positiva e constante do governador inaugurando obras importantes. São obras que promovem a inclusão e que tiram do isolamento cidades que estavam, há muito tempo, nessas condições.

O governador já esteve em pouco tempo e tem ido, mês a mês, à região oeste da Bahia inaugurando obras em Wanderley, Baianópolis, Brejolândia, Cotegipe. Todas estão com estradas recuperadas e com postos de saúde. Agora, o governador irá

a Barreiras para fazer a inauguração da estrada que faz o acesso à Universidade Federal da Bahia. Esta estrada, na realidade, é uma parceria, pois é uma estrada municipal e precisa do investimento do governo do estado pelas demandas e tamanho.

Quando a universidade federal foi instalada, não se previa o grande movimento. Portanto o governo assumiu este compromisso com a população de Barreiras e com a Universidade Federal da Bahia. Agora, o governo entrega uma estrada completamente asfaltada, ou seja, construída com um asfalto de primeira.

Queremos parabenizar e agradecer o governador Jaques Wagner como também o Dr. Otto Alencar pelo empenho e, também, pelo lançamento já do edital de licitação para a construção da ponte sobre o rio e que faz a ligação desta estrada que estamos falando, que conhecemos como Prainha ligando a UFBA, também. É uma obra cara, importante e demonstra a atenção que o governo tem dado para com o oeste da Bahia.

Destaco, também, a inauguração acontecida com a presença do reitor Lorisvaldo Valentim e com mais a recuperação e os investimentos feitos na Universidade do Estado da Bahia no *campus* 9, na obra totalmente recuperada. A Uneb de Barreiras, hoje, tem uma outra condição, uma outra característica. A Uneb conta com uma estrutura completamente nova contendo auditório. A Uneb, realmente, atende às necessidades e está à altura dos alunos da Universidade do Estado da Bahia.

Portanto é nesta parceria e pensando na educação que o governador irá a Barreiras para fazer inaugurações de obras que atendem à Universidade Federal da Bahia e à Universidade do Estado da Bahia.

Aqui, quero externar a minha alegria e parabenizar o professor Neto, parabenizando também o professor Lorisvaldo Valentim pelo grande investimento que tem feito na Uneb de Barreiras. Saúdo a presença do governador Wagner, melhor, saúdo a sua ida ao município de Barreiras, à Região Oeste e aos grandes investimentos que têm feito naquele município.

Quero, também, saudar a prefeita que, nesta semana, já inaugurou duas novas escolas em construção para a comunidade escolar. Ontem, nós debatemos sobre as condições da educação no Estado da Bahia. A prefeita de Barreiras entrega escolas completamente reestruturadas; e, com a presença do governador, entregará o Hospital da Mulher. Este é um grande investimento, uma grande obra completando a grande rede de estrutura básica de alta e média complexidade também na saúde de Barreiras, mostrando os investimentos que o Governo Cidade Mãe tem feito para melhorar cada vez mais as condições de vida do povo baiano, especialmente do povo do oeste da Bahia e de Barreiras.

Era isso que tinha a dizer. Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Concedo a palavra ao nobre deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, queria, mais uma vez, reforçar e saudar os portadores de deficiências que estão aqui (palmas) para

acompanhar a votação do Projeto de Lei nº 19.585/2011 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre a gratuidade para pessoas com deficiências nos transportes coletivos intermunicipais do estado da Bahia.

Hoje, esperamos aprovar este projeto por unanimidade. Esta é a disposição. (Palmas) Então é uma grande vitória para este segmento tão sofrido, tão discriminado, mas que precisa, cada vez mais, conquistar suas vitórias. E esta é uma vitória de vocês, é uma vitória da sociedade, é uma vitória de todos nós.

Portanto, esperamos que esse projeto seja aprovado por unanimidade. (Palmas).

Mas, Sr. Presidente, quero pedir também para inserir nos Anais desta Casa mais um editorial do *Vermelho*, Portal do PCdoB, www.vermelho.org.br, de 07 de abril de 2012, com o título: *Baixar os juros fortalece a produção e o mercado interno*. Começa assim o editorial:

(Lê) “ *Além de sacudir o mercado, a decisão do governo de baixar os juros nas operações de crédito dos dois bancos públicos federais - o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal - tem outra dimensão que precisa ser destacada: o uso de empresas do governo como instrumento de política econômica para induzir medidas que atinjam também o setor privado*”.

Pediria para inserir nos Anais desta Casa esse editorial, porque ele retrata a importância desses dois bancos públicos para a sociedade. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, além do Banco do Nordeste do Brasil, foram os três bancos que dentro da onda neoliberal estavam sendo privatizados, estavam dentro do processo de privatização. A resistência contra essa onda neoliberal, os trabalhadores, os bancários, os setores progressistas impediram a privatização desses bancos na época que tentaram privatizar.

Mas, é importante ressaltar que essa luta do povo brasileiro, reafirmada pelo Presidente Lula, reafirmada pela Presidente Dilma foi uma luta que valeu a pena. Foi a partir, principalmente, dessas instituições que nós conseguimos enfrentar as grandes crises mundiais. E agora, nesse momento, é através dessas instituições que a gente consegue forçar o setor privado a baixar os juros absurdos que são cobrados da população, da sociedade. É a partir desses dois bancos que se busca coibir a especulação financeira.

É preciso a gente registrar a importância do Banco do Brasil, a importância da caixa Econômica Federal, a importância do Banco do Nordeste para o desenvolvimento do nosso país.

Portanto, quero aqui dizer que essas instituições ainda vão cumprir um papel fundamental, e o governo tem se destacado, tem tomado todos os cuidados necessários para preservar essas instituições, fortalecendo, fazendo com que elas venham promover, cada vez mais, o desenvolvimento do nosso país.

Por isso, quero registrar aqui e condenar o papel nocivo da especulação financeira, o papel nocivo dos bancos privados que cobram juros astronômicos da sociedade, prejudicando a nossa população, os bancos privados que vêm, cada dia mais, aumentando o seu império, enquanto isso a população passando necessidade. Mas, o governo da Presidenta Dilma vem tomando as medidas necessárias para coibir

esses abusos.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra o nobre Líder da Minoria ou o Líder do Bloco Parlamentar, PR/PSDB, para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Bruno Reis:- Sr. Presidente, falará pelo tempo de 5 minutos o nobre deputado Sandro Régis e por 5 minutos o deputado Paulo Azi.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra o nobre deputado Sandro Régis, Líder do PR e PSDB, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos nas Galerias Paulo Jackson, amigos da TV Assembleia que nos assistem, primeiramente, quero dizer aos amigos que estão aqui que o voto do PR e do PSDB será favorável ao projeto de vocês (palmas).

Eu ouvi, há poucos instantes, o deputado Bruno Reis nesta tribuna falar sobre o metrô de Salvador. E parei para analisar e ler o que se falava a respeito deste assunto. É inevitável tirarmos a conclusão de que se um trecho já está pronto, por que o governo do PT adia a entrega do metrô para a população baiana?

Aí, nós temos a linha de raciocínio. Eles não querem capitalizar politicamente o prefeito pelas eleições municipais que estão chegando e preferem, mais uma vez, prejudicar a Bahia e os baianos, mas, isso já é praxe. Quando o governador Jaques Wagner tem que tomar uma decisão entre o PT e os baianos, ele esquece os baianos e fica com o PT, porque não há outra justificativa. Diz que está tudo pronto para começar a receber o benefício do metrô, e agora a ministra vem e joga um balde de água fria.

Fica claro que é uma perseguição política, é um ato diretamente para prejudicar o prefeito e, conseqüentemente, para prejudicar o soteropolitano. Vi aqui o deputado Rosemberg também subir a esta tribuna para perguntar ao deputado que fala, neste momento, se queria se transferir para Pernambuco, porque o deputado Rosemberg, deputado Bruno Reis, fica nervoso. O deputado Rosemberg não tem discurso nem justificativa, porque quando trouxemos os dados para esta Casa, para este plenário, trouxemos os dados reais, os dados publicados.

Agora, eu pergunto ao deputado Rosemberg, que neste momento não se encontra neste plenário, não quero ir para Pernambuco, mas exijo, como deputado e como baiano, que o governo federal dê à Bahia o mesmo tratamento que dá a Pernambuco, deputado Bruno Reis. Está aqui, em nível de investimento no PPA, de 2012 para 2015, a Bahia vai receber 19 milhões, 935 mil, e Pernambuco, quase 43 milhões de reais.

Aí, pergunto a você, deputado Gilberto Santana. Será que a Bahia não tem um governador que brigue para trazer investimentos para nosso Estado? Ou ele prefere, para comodidade do PT, dizer o seguinte: a Bahia não precisa receber benefício; a Bahia não precisa ser contemplada com o governo federal. O PT contemple os outros

estados e, mais uma vez, o povo da Bahia assiste de forma vergonhosa à Bahia a cada dia, perder a sua liderança no cenário nacional.

Eu também, deputado Leur Lomanto Junior, tenho aqui que fazer justiça. Em relação a homicídios, o governo é competente; com relação a homicídios, deputado Bruno Reis, somos os líderes do Nordeste. Para concluir, Sr. Presidente. Em 2010, a região Nordeste foi campeã em homicídios com 17.641 mortes. Alagoas: 2.084 mortes; Ceará: 2.514 mortes; Maranhão: 1.478 mortes; Paraíba: 1.454 mortes; Piauí: 417 mortes; Rio Grande do Norte: 727 mortes; Sergipe: 689 mortes; Pernambuco: 3.412. Aí o destaque da falta de competência desse governo em relação à segurança pública coloca a Bahia como líder do Nordeste com 4.856 mortes.

Então, deputado Bruno Reis, enquanto Pernambuco, Ceará e o próprio Sergipe destacam-se na liderança do Nordeste...

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Para concluir, deputado.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- (...) em avanços positivos, a Bahia, hoje, é a líder do Nordeste em mortes para os baianos e para aquelas pessoas que escolheram esse Estado para viver.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra o nobre deputado Paulo Azi, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores que acompanham esta sessão, quero fazer uma saudação aos portadores de necessidades especiais que mais uma vez se fazem presentes nesta Casa. Quero dizer que nós da Oposição, desde o primeiro momento, colocamo-nos francamente favoráveis a essa solicitação dos portadores de deficiência.(Palmas)

Aliás, esta é uma luta que não vem de hoje. Teve início há pouco mais de 5 anos quando esta Casa votou e aprovou a lei que garantia uma série de benefícios para os autistas, lei essa que foi vetada pelo governador Jaques Wagner e esta Casa teve a coragem de, pela primeira vez na história, derrubar o veto do Poder Executivo. Infelizmente, até hoje, para nossa tristeza, não vimos essa lei ser colocada em prática pelo governador e pelo secretário da Saúde Dr. Jorge Solla.

Mas, Srs. Parlamentares, quero aproveitar este momento também para externar a minha decepção quanto a visita que a Bahia ontem recebeu de 2 ministros de Estado. Essas visitas serviram para comprovar aquilo que a Oposição tem reiteradamente dito em todas as questões relacionadas à importância ou à falta de importância que a Bahia tem tido do governo federal.

Diferentemente da propaganda oficial do governo, hoje, tivemos a comprovação nas palavras da própria ministra do Planejamento, do ministro dos Transportes, que para o nosso espanto, deputado Capitão Tadeu, confirmou que as obras da ferrovia Leste-Oeste só tem 5% de efetivamente executada. Mais uma vez fica comprovada que esta obra foi iniciada em 2010 no calor da campanha eleitoral sem nenhum planejamento, sem nenhum projeto executivo e que por isso mesmo

agora sofre reiteradamente paralisações. E a pergunta que fica é quem vai arcar com essa conta? Obra paralisada, embargada, é obra que gera despesa e que, infelizmente, o Executivo se utilizando dos recursos da população tem que arcar com esses custos. Além dessa péssima e triste notícia, causou-nos também espanto a insinuação feita pelo governador Jaques Wagner e prontamente aceita pela Ministra do Planejamento, deputado Leur Lomanto Júnior, no sentido de que não vão permitir que o metrô de Salvador comece a funcionar.

É inconcebível, Srs. Parlamentares, é inacreditável que mais uma vez as questões políticas e eleitorais tenham prevalência na agenda do poder Executivo, permitam e façam com que uma população que clama pelo início da operação desse metrô, que sabemos é o menor do mundo, o metrô calça curta, que teve o seu trajeto inicialmente de 12 quilômetros, diminuído para 6 por gestões do Partido dos Trabalhadores, partido esse responsável pela diminuição do percurso do metrô. E agora por questões políticas, eleitorais, acham que se o metrô vier a funcionar, pode beneficiar o candidato do prefeito, infligem e fazem com que a imensa maioria da população de Salvador seja penalizada.

A pergunta que fica no ar: e os investimentos já realizados, e os trens que estão aí, deputado Leur Lomanto Junior, há mais de quatro anos sem ter utilização, e a estação de transbordo que já está concluída e precisa funcionar, sob pena de começar a ter um processo de desgaste em seus equipamentos. Será que vamos esperar até 2016, 2018, que é quando deve-se concluir esse projeto que leva o metrô à Paralela, ao Aeroporto, deve ser implantado? Será que vamos esperar até 2016, 2018 para ver iniciar o funcionamento do metrô de Salvador? Definitivamente, não aceitamos e achamos que mais uma vez o governo da Bahia coloca os interesses eleitorais, os interesses políticos à frente dos reais interesses da população do nosso Estado, e especificamente da população de Salvador.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou Líder do PSB para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente, pelo tempo de 10 minutos falará a nobre deputada Neusa Cadore.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Concedo a palavra a nobre deputada Neusa Cadore pelo tempo de 10 minutos.

A Sr^a NEUSA CADORE:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, imprensa, servidores da Casa, quero iniciar a minha fala fazendo uma saudação às mulheres e homens que hoje se encontram nas Galerias Paulo Jackson, defendendo um projeto que chegou a esta Casa, por conta da força e da determinação de vocês, militantes da causa das pessoas com necessidades especiais, provando que não há limite, e a mobilização, a determinação e a solidariedade são valores que garantem vitórias importantes.

Com certeza, este é um dia histórico para esta Casa, quero parabenizar cada um de vocês que aqui representam todo esse movimento rigoroso que garantiu que esse projeto de lei viesse para a pauta desta noite.

Quero saudar o nosso nobre colega, deputado Bira Corôa, relator desse projeto, (palmas), ele tem na sua trajetória uma atuação com projetos importantíssimos de relevância para a sociedade, mostrando que muito bem representa, nesta Casa, a sociedade baiana.

Quero também dar as boas-vindas ao nosso companheiro deputado Carlinhos, Carlos Brasileiro, uma liderança do Partido dos Trabalhadores, foi prefeito por dois mandatos na importante cidade de Senhor do Bonfim, e lá ele registrou muito bem o jeito petista de governar que marcou a história daquele município. Com certeza, Senhor do Bonfim quer a sua volta para lá. Parabenizo-o pela sua contribuição, V.Ex^a, como deputado licenciado, ocupou uma pasta importante em nosso governo, a Secretaria de Desenvolvimento Social. Neste momento, Carlinhos, em que o foco do governo federal, que tem feito tão bem ao povo brasileiro, que é o combate e a erradicação da miséria, aqui na Bahia você foi o aliado da presidenta Dilma e do governador Jaques Wagner, perseguindo esse objetivo importante para a política, não só do Brasil, que é referência hoje para o mundo, no momento em que grandes potências atravessam crises e incertezas na condução da política mundial.

Queria dizer da alegria de ter participado, hoje pela manhã, em Feira de Santana, do lançamento do importante programa do governo federal Rede Brasil Rural. Um programa que será coordenado pelo ministério do Desenvolvimento Agrário e que, mais uma vez, confirma o quanto é importante para o governo federal e para o nosso governo a agricultura familiar. Esse programa é direcionado aos agricultores familiares, às associações, às cooperativas, aos fornecedores de insumos, de máquinas, de equipamentos e de implementos agrícolas.

Teremos na Rede Brasil Rural um importante portal com os editais do Programa Nacional de Alimentação Escolar, com catálogos de insumos, máquinas, implementos agrícolas financiados pelo Pronaf Mais Alimentos, o mapa da produção da agricultura familiar em todo o País e, com certeza, essa rede vai potencializar o sistema de compras, vai reduzir custos e vai facilitar e potencializar o desenvolvimento desse segmento que tem se destacado, avançado, sendo reconhecido pelo governo como importante segmento da economia nacional.

Nesta manhã, o ministro do Desenvolvimento Agrário assinou convênios importantes para os municípios baianos que neste momento, e de forma muito particular, por causa da prolongada estiagem, passam por maiores dificuldades com a seca. Foram entregues 53 retroescavadeiras e três motoniveladoras, que vão colaborar para a manutenção das estradas vicinais, para a limpeza de aguadas, além de terem sido assinados convênios para que nosso governo, através da Cerb, possa fazer a instalação de 220 sistemas simplificados de abastecimento de água. É um investimento de R\$ 32 milhões só em sistemas simplificados de água.

Também comemoramos a sinalização positiva da implantação de 150 sistemas de poços salinizados. É um investimento de quase 5 milhões numa demanda há muito

tempo sonhada, já que temos no Semiárido baiano vários poços artesanais que, por conta do teor de sal ou de ferro, não vinham sendo instalados. Acreditamos que a água de produção é tão importante quanto a de consumo. E aí se completa esse programa importante do Água para Todos, que não é água só para o consumo humano, mas também para os animais.

Por outro lado, quero registrar a importância da organização do Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural que está acontecendo em Feira de Santana, no pátio do Derba. Pela manhã tivemos esse evento, que contou com a participação do ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, de parte do secretariado, de deputados estaduais e federais e do próprio governador Jaques Wagner.

O nosso governo, reconhecendo a importância das trabalhadoras rurais, deu oportunidade para que acontecessem 157 mutirões de documentação para elas. Cento e cinquenta e seis municípios foram atendidos e quase 50 mil mulheres tiveram suas carteiras de identidade emitidas, segundo o MDA.

Ainda este ano acontecerão mais 87 mutirões, distribuídos em vários municípios do Estado. São essas iniciativas que registram, de fato, que o nosso governo pensa no homem e na mulher do campo. Nós que defendemos o empoderamento das mulheres, principalmente das do campo, que é onde reside a maior pobreza, defendemos iniciativas como essa.

Queria ainda dizer que encerramos o mês de março com dois grandes momentos. O nosso mandato promoveu um encontro de informação com mulheres pré-candidatas, ou seja, mulheres que se preparam para disputar as Câmaras e os Executivos nos municípios baianos, lugares que também são da mulher. Ela deve estar na política participando das decisões, da elaboração de novas propostas que reduzam as desigualdades e concretizem as bandeiras que consideramos importantes para consolidar a democracia na Bahia e no Brasil.

Quero dizer também, agora em nível do nosso partido, que elegemos, no dia 1º de abril, quatro companheiras para a coordenação da Secretária de Mulheres do Partido dos Trabalhadores. Acreditamos que essa iniciativa é importante principalmente neste ano de eleição, quando se abrem perspectivas para mudanças e avanços no que se refere à importância de termos mais mulheres nos espaços de poder.

Esses momentos coincidem com uma importante vitória para as mulheres, que foi a aprovação aqui, no mês de março, do Projeto de Lei Antibaixaria. Essa Lei representa um avanço na preservação do direito, do respeito e da dignidade da mulher pelo Estado baiano. Por isso deve ser sancionada pelo governador muito em breve.

Março tem se tornado cada vez mais – não apenas pela tradição, mas pelo vigor das atividades, dos eventos – um mês que muito contribui para a consolidação da luta das mulheres pela igualdade de gênero.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do DEM ou o do

PMDB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Bruno Reis:- Sr. Presidente, os deputados Leur Lomanto e Luciano Simões falarão durante 5 minutos cada.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Leur Lomanto Junior pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, presentes às Galerias, foi realmente uma decepção muito grande a visita do governador Jaques Wagner à Jequié. Mais uma vez, Sras. e Srs. Parlamentares, o governador Jaques Wagner visita a nossa querida cidade de Jequié e a grande notícia, o grande anúncio feito pelo governador Jaques Wagner e por dois ministros, do Transporte e a ministra Míriam, foram os atrasos nas obras da construção da ferrovia Oeste-Leste.

O governador vem frustrando as expectativas não só do povo do Jequié, mas de toda Bahia. Em Jequié, o governador Jaques Wagner, deputado Elmar, teve mais de 70% dos votos dos jequieenses, e lá, desde o início do seu primeiro mandato, foram feitas diversas promessas para o nosso município.

Imaginem, Sras. e Srs. Parlamentares, no primeiro ano de mandato, o governador Jaques Wagner prometeu que iria construir uma segunda ponte ligando o bairro do Jequiezinho ao bairro do Mandacaru. Cinco anos já se passaram e não construíram ponte nenhuma; e o mais grave, ao chegar em Jequié e ser abordado por um jornalista de uma emissora de rádio local, nobre deputado Carlos Brasileiro, V.Ex^a que chega a esta Assembleia nesta semana, ao ser abordado por uma emissora de rádio local, questionado porque não cumpriu a promessa da construção da ponte, ele perguntou: “Ora, ainda não fizemos essa ponte?”. V.Ex^{as} vêem a falta, inclusive, de respeito para com a população do nosso município. Nem sequer sabia se a ponte tinha sido construída, ou não, nobre deputado Carlos Geilson.

E diversas outras promessas, a criação da tão sonhada Universidade Estadual do Rio das Contas, uma promessa também do governador, e o sonho da população de Jequié, que continua, realmente, só no sonho.

Isso é um verdadeiro engano, está querendo enganar a população de Jequié e a população do Estado da Bahia, mas essa máscara está caindo.

Tivemos a notícia, recentemente, do aumento da tarifa de água que a Embasa quer, mais uma vez, colocar para a população baiana. Além de prestar péssimos serviços ao nosso Estado, onde tem uma obra da Embasa, eles recuperam o asfalto de forma suja, paca, atrapalhando o trânsito nas cidades. Em Jequié, acontece isso com as obras realizadas pela Embasa, e em diversas cidades do interior do nosso Estado. Hoje, por exemplo, deputada Graça, no incêndio da Insinuante, imaginem, nem água, nem água tinha para apagar o incêndio. Sem sombra de dúvida, quero prestar minha solidariedade a todos os funcionários, aos empresários donos da Insinuante, que tiveram um prejuízo enorme, e não tiveram, por conta da Embasa, a prestação de serviço ágil e necessária para combater aquele incêndio.

É essa a história da nossa Bahia, é essa a realidade da nossa Bahia, diferentemente das propagandas enganosas que estamos assistindo nos meios de

comunicação.

Está aí a Fiol. A realidade são apenas 5% das obras concluídas, isso que já era uma propaganda enganosa, foi propaganda por parte da campanha do governador, como se a obra da Ferrovia Oeste-Leste já estivesse pronta para ser inaugurada.

Por fim, Sr. Presidente, para concluir, hoje temos dois projetos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Para concluir, Sr. Presidente, hoje temos dois projetos a serem apreciados nesta Casa. Um deles versa sobre um empréstimo de mais de R\$ 10 milhões. Aliás, esse governo só sabe governar endividando o nosso Estado. Não tem capacidade de arrecadação, e, aqui, o Estado continua parado, só esperando a aprovação de empréstimos para investir!

O outro projeto versa sobre a gratuidade nos ônibus. Estão presentes, aqui, os representantes dos deficientes que tanto lutaram por este momento de hoje. Quero alertar e dizer a vocês que, para a grandeza desta Casa, nós temos a obrigação de aprovar por unanimidade esse projeto que beneficiará tantos e tantos baianos.

Parabéns! Vamos aprovar esse projeto para a grandeza da Bahia! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Luciano Simões pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, prezado deputado Marcelo Nilo, há cerca de duas ou três semanas o governo da Bahia, criticado nacionalmente devido ao desprestígio da Bahia na administração federal, ouvimos e assistimos os senadores da Bahia, a ex-deputada Lídice da Mata e o ex-deputado Walter Pinheiro, e o governador apregoarem na imprensa que a Bahia perdia três ministérios, mas que, a partir daquele momento, seria agraciada com maior número de recursos do governo federal.

Como a mentira e a falta de vergonha têm pernas curtas, dois ministros da União compareceram a Jequié, e toda a Bahia, naquele momento, aguardava as boas novas do governo federal com relação à Bahia. Note, deputado Rosemberg Pinto, que as notícias que a Bahia recebeu ontem e hoje não foram boas. O metrô, cuja inauguração estava prevista para o mês de dezembro, não tem mais data para ser inaugurado, pois os recursos não serão repassados pelo governo federal ao governo do Estado, naquilo que for competente, e ao governo municipal, no que tange à competência do município.

E não fica por aí! A nossa deputada Ivana Bastos que fez um outdoor com o trenzinho da ferrovia, deve ter ficado também decepcionada. A deputada fez tantos discursos, aqui, ovacionando o governo federal pela iniciativa! Mas o que ocorreu? Vem a ministra Belchior, trazer a notícia de que a ferrovia, que todos pensavam que já estava 75% construída, tem apenas 5% de construção e as obras estão paralisadas. E a ministra Belchior anuncia ainda a prorrogação dessa obra para 2014 e 2015.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Deputado Leur, darei o aparte a V.Ex^a

oportunamente.

Que situação! Que situação! E o governo, simplesmente, nada responde, nada justifica à comunidade baiana. E não vem, deputado Zé Neto! E vem aqui a crise maior da Bahia. O deputado Joseildo Ramos tentou, com muita categoria, desviar o assunto, vez que a pesquisa do IBGE e do CIDEPE que trouxe as informações com relação à queda do PIB baiano, que foi desclassificado em nível nacional por incompetência deste governo, hoje a Bahia já descambou no turismo, na indústria, na educação. Na educação consegue ser o pior Estado do Brasil.

A Sr^a Ivana Bastos:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Leur Lomanto Junior:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Quero dar um aparte ao deputado Leur Lomanto, que ele está tentando dizer alguma coisa, com muita pressa e, logo após darei à deputada Ivana Bastos.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Nobre deputado Luciano Simões, agradeço o aparte cedido por V.Ex^a, só para relatar um fato gravíssimo que ocorreu ontem também na visita dos ministros e do governador Jaques Wagner em Jequié. Esta Casa foi desrespeitada ontem, a presidente da comissão, deputada Ivana Bastos e outros deputados federais foram barrados ao quererem participar da reunião. Solicito a V.Ex^a pois esta Casa deve se posicionar e apresentar uma moção de repúdio ao cerimonial do governador Jaques Wagner pela atitude deselegante com os deputados desta Casa, inclusive os deputados federais, Sr. Presidente.

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Para concluir, Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje que é um dia festivo aqui nesta Assembleia, e a única notícia boa que se tem aqui, deputado Marcelo Nilo, é justamente o projeto que vamos votar dentro de instantes beneficiando aqueles que mais necessitam do apoio governamental e desta Assembleia Legislativa. Porque, no mais, vou explicar na próxima sessão amanhã, porque o Estado da Bahia não funciona. Há falta de planejamento e projetos responsáveis.

Hoje também, Lauro de Freitas acordou com um grande incêndio na cidade, na loja Insinuante. Sabe o que ocorreu, Sr. Presidente, Srs. Deputados e nobre deputado Bruno Reis? Aquela região de Lauro de Freitas, desde quinta-feira santa que está com falta de água e a Embasa já está no seu segundo aumento, mesmo barrado pela Justiça está levando à força.

O Corpo de Bombeiros, deputado Marcelo Nilo, quando ligou a mangueira, estava toda furada e os carros sem água. A Embasa não tinha água na Região para abastecer. O incêndio começou no depósito às 5h da manhã e só foi debelado às 11h30min. Este é o quadro da Polícia Militar da Bahia, e não quero considerar aqui os gestores das Polícias Militar e Civil. A Polícia só funciona com estrutura, com recursos. Fora daí, o governo vai continuar como um dos piores da história do Brasil. Cai o PIB, a educação em último lugar e a segurança pública uma vergonha, não nacional, mas internacional.

(Não foi revisto pelo orador nem aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de passar a palavra ao próximo orador, com relação ao que o deputado Leur Lomanto falou, devo esclarecer: primeiro, os Poderes são independentes. O Executivo faz seu cerimonial, como a Assembleia também tem o poder de fazer o seu. Agora, se o deputado informar oficialmente que foi barrado, vou enviar correspondência a S.Ex^a, o Governador, dizendo que realmente não foi um ato feliz por parte do cerimonial do Governo, apesar de reconhecer que somos poderes independentes.

A Sr^a Ivana Bastos:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputada Ivana Bastos.

A Sr^a Ivana Bastos:- Caro presidente, estivemos ontem em Jequié, alguns membros da Comissão da FIOEL e 3 deputados federais. Lá estava acontecendo uma reunião de trabalho e, nesta reunião, como disse o deputado Luciano Simões, não fomos barrados. No final do encontro do governador com os ministros, o ministro dos Transportes e a ministra do Planejamento nos atenderam.

Nós iremos a Brasília amanhã. Já estão confirmadas as presenças de 11 deputados estaduais e 14 deputados federais. Amanhã, às 11 horas, teremos uma audiência com o IBAMA; às 15 horas, com a Valec; e às 18 horas, com o TCU.

O motivo da nossa visita ontem foi acompanhar de perto as obras da FIOEL. Saímos de lá muito satisfeitos. Sabemos que só 5% das obras estão prontas, mas ontem vimos que as mesmas serão retomadas e até o final deste mês a Valec estará entregando o Termo de Compromisso ao IBAMA para a liberação das outras obras.

Agora, quanto a ser “barrado no baile”, fica a critério da Oposição.

Nós voltamos muito satisfeitos, com a certeza de que o nosso papel foi feito, que a comissão representou bem o seu papel. E vamos torcer para que amanhã, nas audiências em Brasília, possamos representar a Bahia e, realmente, brigar e defender o nosso Porto Sul e a nossa FIOEL.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Leur Lomanto.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Caro presidente, nobre deputada Ivana Bastos, as informações que obtive em Jequié foram essas. Inclusive, o deputado Cacá Leão colocou que foi barrado. Se V.Ex^a, que estava junto com o deputado Cacá Leão, não foi barrada...

A informação que obtive é que os deputados federais João Leão e Roberto Brito e o deputados estaduais Cacá Leão e Ivana Bastos foram barrados. Essa informação foi confirmada pelo deputado Cacá Leão. V.Ex^a não participou da reunião de trabalho. Foi lá, por certo, ficar satisfeita com os 5% das obras. Mas a população baiana não está satisfeita com os 5% das obras.

Mas que foi barrada, deputada Ivana Bastos, isso foi.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do PT para falar ou indicar o orador, pelo tempo de até 10 minutos.

O Sr. Marcelino Galo:- Sr. Presidente, por 5 minutos, falará o deputado que

retorna a esta Casa hoje, Carlos Brasileiro. A seguir, por 5 minutos, o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de passar a palavra ao deputado Carlos Brasileiro, quero dizer que o deputado Zé Neto me informou que foi feito um acordo com o deputado Paulo Azi para se votar os dois projetos, ou seja, o de doação de terreno e o dos deficientes.

Então, vou prorrogar a sessão pelo tempo de até 200 minutos para votarmos os dois projetos.

Os Srs. Deputados que aprovam a prorrogação permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovada.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Carlos Brasileiro, desejamos sucesso nesta nova etapa de sua vida pública, vez que no dia da sua posse foi logo convidado para ser secretário e volta, hoje, aos trabalhos nesta Casa.

Desejo-lhe muito sucesso em nome da Mesa Diretora.

Com a palavra o deputado Carlos Brasileiro, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS BRASILEIRO:- Sr. Presidente, muito obrigado pelas palavras dirigidas à minha pessoa.

Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, cidadãs e cidadãos que enchem as Galerias no dia de hoje, servidores da Casa, imprensa, a nossa primeira intervenção neste Plenário é para agradecer a acolhida de todos e dizer que viemos aqui para cumprir um mandato tão desejado pela região do Piemonte Norte do Itapicuru, pelo semiárido, para contribuir com a Bahia e com esta Casa nas grandes transformações que a sociedade baiana espera de todos nós.

Quero dizer a todos que, na Sedes, estivemos cumprindo a belíssima missão de fazer com que construíssemos bases e evoluíssemos em programas que pudessem diminuir e buscar a erradicação da extrema pobreza no Estado da Bahia.

Em breve estaremos prestando contas aqui dos 13 meses em que estivemos à frente daquela pasta tão importante do Governado Jaques Wagner e quero saudar, também, uma pessoa que nos honra com sua visita: o secretário Almiro da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, que muito contribuiu para que a nossa missão na SEDES tivesse o êxito que teve.

Digo: queremos ser parceiros de todos, especialmente daqueles que foram votados na região que estamos representando, a região de Senhor do Bonfim, como também o semiárido. Esperamos que os deputados Elmar Nascimento, Bruno Reis e Adolfo Menezes, mesmo com divergências em algumas teses e visões dentro desta Casa, no momento em que for preciso, possam brigar pela região Norte e Nordeste da Bahia, a fim de que estejamos juntos e solidários.

Por fim, parablenizo os portadores de necessidades especiais, que aqui estão, pela conquista que hoje será efetivada, como também parablenizo todos os deputados pelo espírito público e pelo reconhecimento de que esta vitória não é só daqueles que serão beneficiados com a gratuidade do transporte, mas acho que toda Bahia. A gente dá o exemplo ao Brasil de que os direitos das pessoas estão sendo reconhecidos.

Estaremos aqui firmes e fortes contribuindo para que esta Casa seja,

verdadeiramente, a da democracia. Que todos tenham direito à participação, vez e voz naquilo que for possível. Contem conosco para continuar transformando a Bahia.

Muito obrigado a todos pela acolhida.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Meu querido Marcelo Nilo, quero inclusive aproveitar este momento aqui para me solidarizar com esta Casa, pois, na semana passada, viveu uma situação, em minha opinião, um tanto quanto constrangedora. Entendo que esta Casa foi invadida por um outro poder. Precisamos fazer este debate em um momento mais adequado, porque isso não pode ser admitido. E os deputados todos se calaram.

Meus queridos deputados Leur Lomanto, Sandro Régis e Luciano Simões, estamos em momentos diferentes. Primeiro, hoje, participei ativamente do episódio trágico em Lauro de Freitas que ocasionou num incêndio em uma das Lojas da Insinuante. Estive lá pela relação pessoal que tenho com o segmento empresarial. Fui acionado às 6h da manhã para fazer uma interferência junto à Petrobras e ao Polo Petroquímico de Camaçari. Às 9h30min., aquele incêndio estava totalmente controlado. Isso foi fruto de um trabalho.

Quando faço críticas ao departamento de Polícia Técnica do IML, não tenho problema em dizer isso, quero dizer que o Corpo de Bombeiros atuou de uma forma extremamente correta. Hoje, coordenando a brigada de emergência da Petrobras e do Polo Petroquímico de Camaçari conseguiu atuar e controlar aquele incêndio. Então estamos falando aqui de um outro local.

Segundo, não podemos aqui responsabilizar a deputada Ivana Bastos e o governador Jaques Wagner pela paralisação das obras da ferrovia. Os problemas das obras da ferrovia e os problemas enfrentados com relação ao Porto Sul dizem respeito a uma relação que resolveremos do ponto de vista dos problemas ambientais. Nós não podemos passar por cima da legislação ambiental. Os próprios deputados aqui questionaram a mudança que fizemos na última modificação do regramento ambiental do estado da Bahia.

Como nós vamos desrespeitar? Dizem respeito aos questionamentos do Ibama. Por isso há a paralisação das obras. Não é por falta de acompanhamento nem por falta de dotação orçamentária.

Outra coisa aqui em Salvador, meu querido Luciano Simões, foi quando V.Ex^a disse aqui que esse era um metrô calça curta, e está registrada a sua colocação com relação à responsabilidade da Prefeitura de Salvador.

Quero buscar responsáveis pelos problemas que afligem a questão do metrô de Salvador. Precisamos dar uma solução. O governo do Estado, independentemente, seja o governador atual, sejam os anteriores, cumpriu a sua parte, que foi adquirir os equipamentos. A parte do governo do Estado foi resolvida, o que precisamos resolver é um processo de integração das ações de mobilidade urbana, pois não podemos nos

dar por satisfeitos com aquilo, deputado Paulo Azi, que criticamos aqui, que era um metrô que saía de um lugar e que não tinha fim. Ou seja, precisamos fazer disso aqui um debate em que se busque a solução.

Aqui debatemos, e quero dizer que tanto a Oposição quanto o governo toparam fazer com que essa votação de hoje, da qual sairemos extremamente honrados, porque todos trabalharam para que votássemos esse projeto do passe-livre, que sairá daqui com a participação do secretário da Justiça, que está aqui presente para validar esse trabalho que os deputados fizeram, com a participação das pessoas mais interessadas, que estão aqui neste Plenário, junto com o relator desse projeto, mas não podemos utilizar o discurso oportunista para entender se vai receber mais ou menos fama ou que alguém da imprensa vai colocar.

Isso tem de sair como um projeto, obviamente, que ajuda a melhorar a vida das pessoas, e é para isso que estamos aqui, o Legislativo e o Executivo.

Por isso quero encerrar dizendo, meu querido Marcelo Nilo, que temos um governo e que temos que medir as suas ações pela melhoria de vida das pessoas. E tenho convicção, meu querido Paulo Azi, tem melhorado a vida todos os dias com as ações desse governo que orgulha a todos nós.

(Não foi revisto pelo orador.)

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ordem do Dia. Em discussão única e votação o projeto de lei nº 19.704/2012, de procedência do Poder Executivo, que autoriza este Poder a doar à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB, a área que indica. Faltam os Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Educação, Cultura e Ciência Tecnologia e Serviços Públicos e Finanças e Orçamento, Fiscalização e Controle.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 19.704/2012

Autoriza o Poder Executivo a doar à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, a área de terra que indica.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a doar à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, uma área de terra medindo 1.378,9957ha, localizada na

Rua Rui Barbosa, nº 710, Centro, no município de Cruz das Almas - Bahia, conforme o memorial descritivo constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 2º - A área de terra de que trata o art. 1º desta Lei destina-se à implantação da Sede da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, para ministrar cursos de ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

Art. 3º - Fica a UFRB responsável pelos encargos civis, administrativos e tributários que incidam sobre a área de terra objeto desta Lei, assumindo, ainda, a obrigação de zelar pelos bens imóveis e mantê-los afetados aos objetivos da Universidade – ensino, pesquisa e extensão – durante a existência dessa Unidade de Ensino.

Art. 4º - A área doada reverterá ao patrimônio do Estado da Bahia em caso de desafetação dos bens ou de desvio de finalidade realizados pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB.

Art. 5º - Caso a UFRB necessite oferecer em garantia de financiamento a área de terra objeto desta Lei, deverão ser observadas as disposições do parágrafo único do art. 36 da Lei nº 9.433, de 01 de março de 2005.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 10 de abril de 2012.

Deputada NEUSA CADORE

Relatora

ANEXO ÚNICO

MEMORIAL DESCRITIVO: Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice BD0 M1294, de coordenadas N 8.601.959,485 e E 490.764,819, situado no limite com FERROVIA FCA, deste, segue com azimute de 98°40'25" e distância de 64,00m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1295, de coordenadas N 8.601.949,833 e E 490.828,091; deste, segue com azimute de 120°15'11" e distância de 37,75m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1296, de coordenadas N 8.601.930,816 e E 490.860,696; deste, segue com azimute de 135°49'24" e distância de 35,73m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1297, de coordenadas N 8.601.905,193 e E 490.885,593; deste, segue com azimute de 145°03'00" e distância de 74,56m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1298, de coordenadas N 8.601.844,076 e E 490.928,308; deste, segue com azimute de

133°02'21" e distância de 40,63m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1299, de coordenadas N 8.601.816,346 e E 490.958,004; deste, segue com azimute de 108°10'32" e distância de 78,05m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1318, de coordenadas N 8.601.791,999 e E 491.032,163; deste, segue com azimute de 98°12'28" e distância de 104,33m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1319, de coordenadas N 8.601.777,104 e E 491.135,427; deste, segue com azimute de 109°21'13" e distância de 31,19m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1320, de coordenadas N 8.601.766,769 e E 491.164,851; deste, segue com azimute de 121°16'36" e distância de 40,20m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1321, de coordenadas N 8.601.745,900 e E 491.199,206; deste, segue com azimute de 135°10'11" e distância de 141,41m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1322, de coordenadas N 8.601.645,610 e E 491.298,904; deste, segue com azimute de 110°45'05" e distância de 75,64m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1323, de coordenadas N 8.601.618,808 e E 491.369,641; deste, segue com azimute de 83°06'13" e distância de 64,22m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1324, de coordenadas N 8.601.626,519 e E 491.433,394; deste, segue com azimute de 67°30'40" e distância de 77,94m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1325, de coordenadas N 8.601.656,331 e E 491.505,406; deste, segue com azimute de 94°11'17" e distância de 38,96m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1326, de coordenadas N 8.601.653,486 e E 491.544,258; deste, segue com azimute de 103°22'00" e distância de 65,59m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1327, de coordenadas N 8.601.638,322 e E 491.608,074; deste, segue com azimute de 115°20'16" e distância de 59,82m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1328, de coordenadas N 8.601.612,723 e E 491.662,137; deste, segue com azimute de 132°44'02" e distância de 63,52m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1329, de coordenadas N 8.601.569,619 e E 491.708,793; deste, segue com azimute de 153°26'08" e distância de 46,15, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1330, de coordenadas N 8.601.528,344 e E 491.729,430; deste, segue com azimute de 168°28'16" e distância de 284,41m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1331, de coordenadas N 8.601.249,673 e E 491.786,272; deste, segue com azimute de 156°53'03" e distância de 56,57m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1332, de coordenadas N 8.601.197,642 e E 491.808,482; deste, segue com azimute de 146°22'35" e distância de 70,79m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1333, de coordenadas N 8.601.138,697 e E 491.847,680; deste, segue com azimute de 168°03'20" e distância de 127,80m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1334, de coordenadas N 8.601.013,663 e E 491.874,130; deste, segue com azimute de 143°11'19" e distância de 59,74m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA,

até o vértice BD0 M1335, de coordenadas N 8.600.965,832 e E 491.909,927; deste, segue com azimuth de 124°38'14" e distância de 39,68m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1336, de coordenadas N 8.600.943,279 e E 491.942,574; deste, segue com azimuth de 107°11'49" e distância de 61,60m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1337, de coordenadas N 8.600.925,067 e E 492.001,419; deste, segue com azimuth de 85°56'56" e distância de 43,78m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1338, de coordenadas N 8.600.928,160 e E 492.045,091; deste, segue com azimuth de 78°35'48" e distância de 175,82m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1339, de coordenadas N 8.600.962,922 e E 492.217,438; deste, segue com azimuth de 180°37'38" e distância de 77,00m, confrontando neste trecho com ORLANDO PEREIRA PEIXOTO, até o vértice BD0 M1340, de coordenadas N 8.600.885,931 e E 492.216,595; deste, segue com azimuth de 69°18'03" e distância de 187,77m, confrontando neste trecho com ORLANDO PEREIRA PEIXOTO, até o vértice BD0 M1341, de coordenadas N 8.600.952,302 e E 492.392,249; deste, segue com azimuth de 166°00'57" e distância de 33,11m, confrontando neste trecho com MANOEL ROGÉRIO CERQUEIRA SILVEIRA, até o vértice BD0 M1342, de coordenadas N 8.600.920,170 e E 492.400,251; deste, segue com azimuth de 172°38'26" e distância de 23,01m, confrontando neste trecho com MANOEL ROGÉRIO CERQUEIRA SILVEIRA, até o vértice BD0 M1343, de coordenadas N 8.600.897,353 e E 492.403,198; deste, segue com azimuth de 155°55'57" e distância de 171,13m, confrontando neste trecho com LINHA DE TRANSMISSÃO, até o vértice BD0 M1344, de coordenadas N 8.600.741,101 e E 492.472,987; deste, segue com azimuth de 145°37'30" e distância de 122,78m, confrontando neste trecho com ANTONIO COSME PEREIRA DA SILVA, até o vértice BD0 M1345, de coordenadas N 8.600.639,765 e E 492.542,308; deste, segue com azimuth de 135°50'18" e distância de 37,79m, confrontando neste trecho com ANTONIO COSME PEREIRA DA SILVA, até o vértice BD0 M1346, de coordenadas N 8.600.612,656 e E 492.568,635; deste, segue com azimuth de 127°49'22" e distância de 8,86m, confrontando neste trecho com ANTONIO COSME PEREIRA DA SILVA, até o vértice BD0 P0301, de coordenadas N 8.600.607,221 e E 492.575,636; deste, segue com azimuth de 133°25'11" e distância de 8,33m, confrontando neste trecho com COLÉGIO ESTADUAL ALBERTO TORRES, até o vértice BD0 M1347, de coordenadas N 8.600.601,493 e E 492.581,689; deste, segue com azimuth de 128°03'22" e distância de 26,17m, confrontando neste trecho com COLÉGIO ESTADUAL ALBERTO TORRES, até o vértice BD0 M1348, de coordenadas N 8.600.585,359 e E 492.602,298; deste, segue com azimuth de 148°18'39" e distância de 32,29m, confrontando neste trecho com ANTONIO COSME PEREIRA DA SILVA, até o vértice BD0 M1349, de coordenadas N 8.600.557,882 e E 492.619,261; deste, segue com azimuth de 136°56'50" e distância de 49,34m, confrontando neste trecho com FLORISVALDO JOSÉ DE SANTANA, até o vértice BD0 M1350, de coordenadas N 8.600.521,829 e E 492.652,943; deste, segue com azimuth de 39°33'26" e distância de 19,94m, confrontando neste trecho

com FLORISVALDO JOSÉ DE SANTANA, até o vértice BD0 M1351, de coordenadas N 8.600.537,204 e E 492.665,643; deste, segue com azimuth de 127°14'36" e distância de 136,95m, confrontando neste trecho com FLORISVALDO JOSÉ DE SANTANA, até o vértice BD0 M1352, de coordenadas N 8.600.454,319 e E 492.774,669; deste, segue com azimuth de 125°30'46" e distância de 165,16m, confrontando neste trecho com FLORISVALDO JOSÉ DE SANTANA, até o vértice BD0 M1353, de coordenadas N 8.600.358,381 e E 492.909,105; deste, segue com azimuth de 127°28'37" e distância de 37,11m, confrontando neste trecho com VALTER DA SILVA, até o vértice BD0 M1354, de coordenadas N 8.600.335,799 e E 492.938,559; deste, segue com azimuth de 132°54'52" e distância de 77,39m, confrontando neste trecho com VALTER DA SILVA, até o vértice BD0 M1355, de coordenadas N 8.600.283,104 e E 492.995,237; deste, segue com azimuth de 137°36'44" e distância de 210,31m, confrontando neste trecho com POVOADO DE SAPUCAIA, até o vértice BD0 M1356, de coordenadas N 8.600.127,767 e E 493.137,018; deste, segue com azimuth de 140°04'02" e distância de 8,37m, confrontando neste trecho com POVOADO DE SAPUCAIA, até o vértice BD0 M1469, de coordenadas N 8.600.121,352 e E 493.142,388; deste, segue com azimuth de 130°55'19" e distância de 19,42m, confrontando neste trecho com POVOADO DE SAPUCAIA, até o vértice BD0 M1470, de coordenadas N 8.600.108,632 e E 493.157,061; deste, segue com azimuth de 37°44'35" e distância de 103,12m, confrontando neste trecho com POVOADO DE SAPUCAIA, até o vértice BD0 M1471, de coordenadas N 8.600.190,174 e E 493.220,182; deste, segue com azimuth de 52°06'22" e distância de 301,06m, confrontando neste trecho com POVOADO DE SAPUCAIA, até o vértice BD0 M1472, de coordenadas N 8.600.375,087 e E 493.457,765; deste, segue com azimuth de 69°46'38" e distância de 72,52m, confrontando neste trecho com POVOADO DE SAPUCAIA, até o vértice BD0 M1473, de coordenadas N 8.600.400,156 e E 493.525,817; deste, segue com azimuth de 47°11'45" e distância de 70,14m, confrontando neste trecho com POVOADO DE SAPUCAIA, até o vértice BD0 M1474, de coordenadas N 8.600.447,819 e E 493.577,281; deste, segue com azimuth de 63°34'10" e distância de 35,04m, confrontando neste trecho com POVOADO DE SAPUCAIA, até o vértice BD0 P0328, de coordenadas N 8.600.463,414 e E 493.608,655; deste, segue com azimuth de 71°51'40" e distância de 70,83m, confrontando neste trecho com POVOADO DE SAPUCAIA, até o vértice BD0 M1300, de coordenadas N 8.600.485,466 e E 493.675,968; deste, segue com azimuth de 197°58'20" e distância de 300,75m, confrontando neste trecho com JOSÉ CARLOS SANTANA BRANDÃO, até o vértice BD0 M1301, de coordenadas N 8.600.199,386 e E 493.583,169; deste, segue com azimuth de 197°46'57" e distância de 222,55m, confrontando neste trecho com LUIS HONÓRIO MENDES, até o vértice BD0 M1302, de coordenadas N 8.599.987,464 e E 493.515,200; deste, segue com azimuth de 197°44'38" e distância de 280,10m, confrontando neste trecho com LUIS HONÓRIO MENDES, até o vértice BD0 M1303, de coordenadas N 8.599.720,690 e E 493.429,837; deste, segue com azimuth de 198°01'00" e distância de 218,05m, confrontando neste trecho com

LUIS HONÓRIO MENDES, até o vértice BD0 M1304, de coordenadas N 8.599.513,331 e E 493.362,395; deste, segue com azimuth de 197°56'03" e distância de 13,75m, confrontando neste trecho com ESTRADA MUNICIPAL, até o vértice BD0 M1305, de coordenadas N 8.599.500,249 e E 493.358,161; deste, segue com azimuth de 197°59'03" e distância de 124,58m, confrontando neste trecho com EDMUNDO JOSÉ RIBEIRO, até o vértice BD0 M1306, de coordenadas N 8.599.381,760 e E 493.319,698; deste, segue com azimuth de 197°44'33" e distância de 64,38m, confrontando neste trecho com EDUARDO SANTOS SILVA, até o vértice BD0 M1307, de coordenadas N 8.599.320,439 e E 493.300,078; deste, segue com azimuth de 198°02'50" e distância de 662,50m, confrontando neste trecho com FAZENDA CAMPO LIMPO, até o vértice BD0 M1308, de coordenadas N 8.598.690,534 e E 493.094,834; deste, segue com azimuth de 187°30'22" e distância de 37,44m, confrontando neste trecho com FAZENDA CAMPO LIMPO, até o vértice BD0 M1309, de coordenadas N 8.598.653,414 e E 493.089,943; deste, segue com azimuth de 187°16'38" e distância de 29,33m, confrontando neste trecho com FAZ. CAMPO LIMPO, até o vértice BD0 M1310, de coordenadas N 8.598.624,322 e E 493.086,228; deste, segue com azimuth de 187°52'28" e distância de 22,75m, confrontando neste trecho com FAZ. CAMPO LIMPO, até o vértice BD0 M1311, de coordenadas N 8.598.601,785 e E 493.083,111; deste, segue com azimuth de 188°04'03" e distância de 30,21m, confrontando neste trecho com FAZENDA CAMPO LIMPO, até o vértice BD0 M1312, de coordenadas N 8.598.571,872 e E 493.078,871; deste, segue com azimuth de 186°58'15" e distância de 328,78m, confrontando neste trecho com FAZENDA CAMPO LIMPO, até o vértice BD0 M1313, de coordenadas N 8.598.245,520 e E 493.038,968; deste, segue com azimuth de 158°16'00" e distância de 416,41m, confrontando neste trecho com FAZENDA CAMPO LIMPO, até o vértice BD0 M1314, de coordenadas N 8.597.858,708 e E 493.193,160; deste, segue com azimuth de 158°04'37" e distância de 253,16m, confrontando neste trecho com EDUARDO SANTOS SILVA, até o vértice BD0 M1315, de coordenadas N 8.597.623,856 e E 493.287,680; deste, segue com azimuth de 158°11'30" e distância de 599,09m, confrontando neste trecho com EDUARDO SANTOS SILVA, até o vértice BD0 M1316, de coordenadas N 8.597.067,642 e E 493.510,245; deste, segue com azimuth de 160°18'38" e distância de 20,19m, confrontando neste trecho com EDUARDO SANTOS SILVA, até o vértice BD0 P0302, de coordenadas N 8.597.048,628 e E 493.517,049; deste, segue com azimuth de 158°14'20" e distância de 19,82m, confrontando neste trecho com EDUARDO SANTOS SILVA, até o vértice BD0 M1317, de coordenadas N 8.597.030,218 e E 493.524,398; deste, segue com azimuth de 158°04'58" e distância de 199,68m, confrontando neste trecho com EDUARDO SANTOS SILVA, até o vértice BD0 M1357, de coordenadas N 8.596.844,972 e E 493.598,931; deste, segue com azimuth de 228°46'38" e distância de 44,16m, confrontando neste trecho com EDUARDO SANTOS SILVA, até o vértice BD0 M1358, de coordenadas N 8.596.815,873 e E 493.565,718; deste, segue com azimuth de 244°00'31" e distância de 145,00m, confrontando neste trecho com EDUARDO SANTOS SILVA, até o vértice BD0

M1359, de coordenadas N 8.596.752,328 e E 493.435,381; deste, segue com azimute de 245°36'57" e distância de 34,03m, confrontando neste trecho com ROQUE REIS DA SILVA, até o vértice BD0 M1360, de coordenadas N 8.596.738,278 e E 493.404,385; deste, segue com azimute de 246°58'23" e distância de 76,23m, confrontando neste trecho com RAIMUNDO VIEIRA SOUZA, até o vértice BD0 M1361, de coordenadas N 8.596.708,459 e E 493.334,228; deste, segue com azimute de 259°36'10" e distância de 74,61m, confrontando neste trecho com RAIMUNDO VIEIRA SOUZA, até o vértice BD0 M1362, de coordenadas N 8.596.694,994 e E 493.260,843; deste, segue com azimute de 238°10'48" e distância de 59,09m, confrontando neste trecho com RAIMUNDO VIEIRA SOUZA, até o vértice BD0 M1363, de coordenadas N 8.596.663,837 e E 493.210,631; deste, segue com azimute de 212°06'17" e distância de 13,69m, confrontando neste trecho com RAIMUNDO VIEIRA SOUZA, até o vértice BD0 M1364, de coordenadas N 8.596.652,237 e E 493.203,353; deste, segue com azimute de 199°49'41" e distância de 112,52m, confrontando neste trecho com RAIMUNDO VIEIRA SOUZA, até o vértice BD0 M1365, de coordenadas N 8.596.546,390 e E 493.165,187; deste, segue com azimute de 197°53'22" e distância de 39,09m, confrontando neste trecho com JOSÉ CARLOS MARQUES ALVES, até o vértice BD0 M1366, de coordenadas N 8.596.509,189 e E 493.153,179; deste, segue com azimute de 273°36'29" e distância de 27,22m, confrontando neste trecho com LUCIA BRITO DA SILVA, até o vértice BD0 M1367, de coordenadas N 8.596.510,902 e E 493.126,013; deste, segue com azimute de 289°39'06" e distância de 34,12m, confrontando neste trecho com LUCIA BRITO DA SILVA, até o vértice BD0 M1368, de coordenadas N 8.596.522,377 e E 493.093,879; deste, segue com azimute de 282°46'25" e distância de 40,70m, confrontando neste trecho com LUCIA BRITO DA SILVA, até o vértice BD0 M1369, de coordenadas N 8.596.531,376 e E 493.054,185; deste, segue com azimute de 268°22'12" e distância de 86,67m, confrontando neste trecho com LUCIA BRITO DA SILVA, até o vértice BD0 M1370, de coordenadas N 8.596.528,911 e E 492.967,555; deste, segue com azimute de 246°45'09" e distância de 21,83, confrontando neste trecho com LUCIA BRITO DA SILVA, até o vértice BD0 M1371, de coordenadas N 8.596.520,294 e E 492.947,496; deste, segue com azimute de 259°08'31" e distância de 45,28m, confrontando neste trecho com RAIMUNDO VIEIRA SOUZA, até o vértice BD0 M1372, de coordenadas N 8.596.511,765 e E 492.903,030; deste, segue com azimute de 261°17'02" e distância de 43,36m, confrontando neste trecho com RAIMUNDO VIEIRA SOUZA, até o vértice BD0 M1373, de coordenadas N 8.596.505,195 e E 492.860,175; deste, segue com azimute de 266°44'47" e distância de 48,58m, confrontando neste trecho com RAIMUNDO VIEIRA SOUZA, até o vértice BD0 M1374, de coordenadas N 8.596.502,438 e E 492.811,675; deste, segue com azimute de 253°15'35" e distância de 66,78m, confrontando neste trecho com RAIMUNDO VIEIRA SOUZA, até o vértice BD0 M1375, de coordenadas N 8.596.483,202 e E 492.747,722; deste, segue com azimute de 281°00'49" e distância de 11,65m, confrontando neste trecho com RAIMUNDO VIEIRA SOUZA, até o vértice BD0 M1376, de coordenadas N 8.596.485,427 e E

492.736,290; deste, segue com azimute de 291°08'55" e distância de 53,12m, confrontando neste trecho com RAIMUNDO VIEIRA SOUZA, até o vértice BD0 M1377, de coordenadas N 8.596.504,593 e E 492.686,745; deste, segue com azimute de 289°07'44" e distância de 4,28m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1378, de coordenadas N 8.596.505,996 e E 492.682,700; deste, segue com azimute de 285°32'26" e distância de 86,48m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1379, de coordenadas N 8.596.529,166 e E 492.599,380; deste, segue com azimute de 256°02'08" e distância de 51,13m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1380, de coordenadas N 8.596.516,827 e E 492.549,760; deste, segue com azimute de 285°56'35" e distância de 45,41m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1381, de coordenadas N 8.596.529,300 e E 492.506,098; deste, segue com azimute de 274°26'30" e distância de 73,02m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1382, de coordenadas N 8.596.534,955 e E 492.433,297; deste, segue com azimute de 306°51'36" e distância de 72,73m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1383, de coordenadas N 8.596.578,585 e E 492.375,103; deste, segue com azimute de 287°30'03" e distância de 15,67m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1384, de coordenadas N 8.596.583,298 e E 492.360,156; deste, segue com azimute de 278°43'38" e distância de 92,55m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1385, de coordenadas N 8.596.597,341 e E 492.268,674; deste, segue com azimute de 292°00'06" e distância de 43,83m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1386, de coordenadas N 8.596.613,760 e E 492.228,039; deste, segue com azimute de 294°51'47" e distância de 42,20m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1387, de coordenadas N 8.596.631,504 e E 492.189,748; deste, segue com azimute de 298°33'56" e distância de 137,06m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1388, de coordenadas N 8.596.697,043 e E 492.069,369; deste, segue com azimute de 295°07'39" e distância de 164,04m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1389, de coordenadas N 8.596.766,698 e E 491.920,857; deste, segue com azimute de 288°15'20" e distância de 39,61m, confrontando neste trecho com LINHA DE TRANSMISSÃO, até o vértice BD0 M1390, de coordenadas N 8.596.779,106 e E 491.883,241; deste, segue com azimute de 285°08'46" e distância de 77,18m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1391, de coordenadas N 8.596.799,271 e E 491.808,744; deste, segue com azimute de 341°33'32" e distância de 418,07m, confrontando neste trecho com PEDRO CALDAS REBOUÇAS, até o vértice BD0 M1392, de coordenadas N 8.597.195,874 e E 491.676,495; deste, segue com azimute de 342°11'32" e distância de 58,22m, confrontando neste trecho com EMBASA, até o vértice BD0 M1393, de coordenadas N 8.597.251,301 e E 491.658,691; deste, segue com azimute de 343°04'21" e

distância de 29,80m, confrontando neste trecho com EMBASA, até o vértice BD0 M1394, de coordenadas N 8.597.279,808 e E 491.650,015; deste, segue com azimuth de 340°47'44" e distância de 99,93m, confrontando neste trecho com EMBASA, até o vértice BD0 M1395, de coordenadas N 8.597.374,177 e E 491.617,144; deste, segue com azimuth de 341°34'57" e distância de 30,15m, confrontando neste trecho com EMBASA, até o vértice BD0 M1396, de coordenadas N 8.597.402,787 e E 491.607,617; deste, segue com azimuth de 340°12'15" e distância de 11,66m, confrontando neste trecho com EMBASA, até o vértice BD0 M1397, de coordenadas N 8.597.413,761 e E 491.603,667; deste, segue com azimuth de 341°03'52" e distância de 154,80m, confrontando neste trecho com PEDRO AMERICO, até o vértice BD0 M1398, de coordenadas N 8.597.560,180 e E 491.553,435; deste, segue com azimuth de 355°46'13" e distância de 9,80, confrontando neste trecho com PEDRO AMERICO, até o vértice BD0 M1399, de coordenadas N 8.597.569,956 e E 491.552,712; deste, segue com azimuth de 3°49'25" e distância de 154,68m, confrontando neste trecho com PEDRO AMERICO, até o vértice BD0 M1400, de coordenadas N 8.597.724,293 e E 491.563,027; deste, segue com azimuth de 356°03'11" e distância de 36,39m, confrontando neste trecho com PEDRO AMERICO, até o vértice BD0 M1401, de coordenadas N 8.597.760,599 e E 491.560,522; deste, segue com azimuth de 10°12'17" e distância de 16,13m, confrontando neste trecho com PEDRO AMERICO, até o vértice BD0 M1402, de coordenadas N 8.597.776,470 e E 491.563,379; deste, segue com azimuth de 314°39'44" e distância de 51,23m, confrontando neste trecho com PEDRO AMERICO, até o vértice BD0 M1403, de coordenadas N 8.597.812,479 e E 491.526,943; deste, segue com azimuth de 318°47'19" e distância de 61,33m, confrontando neste trecho com PEDRO AMERICO, até o vértice BD0 M1404, de coordenadas N 8.597.858,617 e E 491.486,536; deste, segue com azimuth de 330°09'21" e distância de 91,09m, confrontando neste trecho com PEDRO AMERICO, até o vértice BD0 M1405, de coordenadas N 8.597.937,625 e E 491.441,207; deste, segue com azimuth de 309°56'33" e distância de 191,44m, confrontando neste trecho com PEDRO AMERICO, até o vértice BD0 M1406, de coordenadas N 8.598.060,531 e E 491.294,434; deste, segue com azimuth de 270°08'40" e distância de 345,62m, confrontando neste trecho com PEDRO AMERICO, até o vértice BD0 M1407, de coordenadas N 8.598.061,402 e E 490.948,814; deste, segue com azimuth de 262°55'23" e distância de 22,50m, confrontando neste trecho com PEDRO AMERICO, até o vértice BD0 M1408, de coordenadas N 8.598.058,630 e E 490.926,486; deste, segue com azimuth de 266°20'07" e distância de 355,53m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1409, de coordenadas N 8.598.035,906 e E 490.571,683; deste, segue com azimuth de 267°55'57" e distância de 6,49m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 P0304, de coordenadas N 8.598.035,672 e E 490.565,201; deste, segue com azimuth de 266°43'43" e distância de 8,88m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1410, de coordenadas N 8.598.035,165 e E

490.556,331; deste, segue com azimuth de $267^{\circ}03'53''$ e distância de 34,25m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1411, de coordenadas N 8.598.033,411 e E 490.522,123; deste, segue com azimuth de $282^{\circ}08'50''$ e distância de 181,99m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1412, de coordenadas N 8.598.071,707 e E 490.344,205; deste, segue com azimuth de $294^{\circ}20'51''$ e distância de 63,36m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1413, de coordenadas N 8.598.097,827 e E 490.286,483; deste, segue com azimuth de $313^{\circ}04'41''$ e distância de 42,51m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1414, de coordenadas N 8.598.126,858 e E 490.255,436; deste, segue com azimuth de $298^{\circ}16'27''$ e distância de 23,84m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1415, de coordenadas N 8.598.138,152 e E 490.234,438; deste, segue com azimuth de $293^{\circ}15'24''$ e distância de 296,42m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1416, de coordenadas N 8.598.255,193 e E 489.962,106; deste, segue com azimuth de $0^{\circ}43'56''$ e distância de 88,04m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1417, de coordenadas N 8.598.343,223 e E 489.963,231; deste, segue com azimuth de $358^{\circ}14'10''$ e distância de 8,41m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1418, de coordenadas N 8.598.351,634 e E 489.962,972m; deste, segue com azimuth de $344^{\circ}36'22''$ e distância de 39,70m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1419, de coordenadas N 8.598.389,908 e E 489.952,434; deste, segue com azimuth de $332^{\circ}08'49''$ e distância de 50,32m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1420, de coordenadas N 8.598.434,399 e E 489.928,924; deste, segue com azimuth de $355^{\circ}42'43''$ e distância de 67,94m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1421, de coordenadas N 8.598.502,151 e E 489.923,844; deste, segue com azimuth de $83^{\circ}38'50''$ e distância de 161,04m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1422, de coordenadas N 8.598.519,970 e E 490.083,898; deste, segue com azimuth de $343^{\circ}40'40''$ e distância de 303,47m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1423, de coordenadas N 8.598.811,205 e E 489.998,612; deste, segue com azimuth de $352^{\circ}23'19''$ e distância de 27,36m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1424, de coordenadas N 8.598.838,324 e E 489.994,988; deste, segue com azimuth de $1^{\circ}52'37''$ e distância de 215,23m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1425, de coordenadas N 8.599.053,440 e E 490.002,037; deste, segue com azimuth de $55^{\circ}38'22''$ e distância de 177,53m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1426, de coordenadas N 8.599.153,639 e E 490.148,590; deste, segue com azimuth de $319^{\circ}42'24''$ e distância de 42,16m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1427, de coordenadas N 8.599.185,794 e E 490.121,327; deste, segue com azimuth de

321°57'15" e distância de 123,65m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1428, de coordenadas N 8.599.283,173 e E 490.045,121; deste, segue com azimuth de 334°57'50" e distância de 74,97m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1429, de coordenadas N 8.599.351,100 e E 490.013,394; deste, segue com azimuth de 335°27'17" e distância de 177,71m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1430, de coordenadas N 8.599.512,755 e E 489.939,569; deste, segue com azimuth de 337°36'42" e distância de 62,39m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1431, de coordenadas N 8.599.570,439 e E 489.915,807; deste, segue com azimuth de 323°26'46" e distância de 14,03m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1432, de coordenadas N 8.599.581,712 e E 489.907,449; deste, segue com azimuth de 8°24'33" e distância de 144,55m, confrontando neste trecho com RENATO RIBEIRO MENEZES, até o vértice BD0 M1433, de coordenadas N 8.599.724,706 e E 489.928,588; deste, segue com azimuth de 263°26'25" e distância de 167,61m, confrontando neste trecho com RENATO RIBEIRO MENEZES, até o vértice BD0 M1434, de coordenadas N 8.599.705,558 e E 489.762,073; deste, segue com azimuth de 270°30'13" e distância de 116,50m, confrontando neste trecho com RENATO RIBEIRO MENEZES, até o vértice BD0 M1435, de coordenadas N 8.599.706,582 e E 489.645,574; deste, segue com azimuth de 274°46'19" e distância de 34,67m, confrontando neste trecho com RENATO RIBEIRO MENEZES, até o vértice BD0 M1436, de coordenadas N 8.599.709,466 e E 489.611,026; deste, segue com azimuth de 315°03'08" e distância de 171,48m, confrontando neste trecho com RENATO RIBEIRO MENEZES, até o vértice BD0 M1437, de coordenadas N 8.599.830,832 e E 489.489,881; deste, segue com azimuth de 311°53'24" e distância de 130,63m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO PRIMAVERA, até o vértice BD0 M1438, de coordenadas N 8.599.918,053 e E 489.392,637; deste, segue com azimuth de 304°32'05" e distância de 50,48m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO PRIMAVERA, até o vértice BD0 M1439, de coordenadas N 8.599.946,670 e E 489.351,053; deste, segue com azimuth de 286°27'50" e distância de 90,86m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO PRIMAVERA, até o vértice BD0 M1440, de coordenadas N 8.599.972,422 e E 489.263,914; deste, segue com azimuth de 283°30'42" e distância de 86,86m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO PRIMAVERA, até o vértice BD0 M1441, de coordenadas N 8.599.992,716 e E 489.179,460; deste, segue com azimuth de 294°40'36" e distância de 21,58m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO PRIMAVERA, até o vértice BD0 M1442, de coordenadas N 8.600.001,725 e E 489.159,852; deste, segue com azimuth de 264°39'35" e distância de 18,52m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO PRIMAVERA, até o vértice BD0 M1250, de coordenadas N 8.600.000,001 e E 489.141,409; deste, segue com azimuth de 347°26'34" e distância de 34,84m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1251, de coordenadas N 8.600.034,009 e E 489.133,834; deste, segue com azimuth de 338°00'27" e distância

de 280,70m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1252, de coordenadas N 8.600.294,284 e E 489.028,715; deste, segue com azimuth de 358°42'58" e distância de 5,76m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1253, de coordenadas N 8.600.300,040 e E 489.028,586; deste, segue com azimuth de 27°25'53" e distância de 242,84m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1254, de coordenadas N 8.600.515,572 e E 489.140,457; deste, segue com azimuth de 27°27'25" e distância de 436,47m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1255, de coordenadas N 8.600.902,875 e E 489.341,705; deste, segue com azimuth de 32°29'44" e distância de 50,03m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1256, de coordenadas N 8.600.945,074 e E 489.368,584; deste, segue com azimuth de 39°43'47" e distância de 216,46m, confrontando neste trecho com PERÍMETRO URBANO, até o vértice BD0 M1257, de coordenadas N 8.601.111,547 e E 489.506,938; deste, segue com azimuth de 113°31'56" e distância de 6,68m, confrontando neste trecho com ALEXANDRE SOARES DAS NEVES, até o vértice BD0 M1258, de coordenadas N 8.601.108,881 e E 489.513,060; deste, segue com azimuth de 120°01'00" e distância de 15,19m, confrontando neste trecho com ALEXANDRE SOARES DAS NEVES, até o vértice BD0 M1259, de coordenadas N 8.601.101,282 e E 489.526,213; deste, segue com azimuth de 118°02'46" e distância de 22,01m, confrontando neste trecho com ALEXANDRE SOARES DAS NEVES, até o vértice BD0 M1260, de coordenadas N 8.601.090,933 e E 489.545,639; deste, segue com azimuth de 114°03'11" e distância de 8,60m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO SANTO ANTONIO, até o vértice BD0 M1261, de coordenadas N 8.601.087,427 e E 489.553,494; deste, segue com azimuth de 106°58'28" e distância de 28,11m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO SANTO ANTONIO, até o vértice BD0 M1262, de coordenadas N 8.601.079,219 e E 489.580,384; deste, segue com azimuth de 101°13'00" e distância de 77,75m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO SANTO ANTONIO, até o vértice BD0 M1263, de coordenadas N 8.601.064,095 e E 489.656,64; deste, segue com azimuth de 115°10'08" e distância de 8,20m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO SANTO ANTONIO, até o vértice BD0 M1264, de coordenadas N 8.601.060,606 e E 489.664,074; deste, segue com azimuth de 125°05'10" e distância de 11,42m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO SANTO ANTONIO, até o vértice BD0 M1265, de coordenadas N 8.601.054,043 e E 489.673,417; deste, segue com azimuth de 129°51'09" e distância de 101,28m, confrontando neste trecho com LOTEAMENTO SANTO ANTONIO, até o vértice BD0 M1266, de coordenadas N 8.600.989,140 e E 489.751,171; deste, segue com azimuth de 128°06'11" e distância de 69,23m, confrontando neste trecho com ANTONIO CARDOSO BRAGA, até o vértice BD0 M1267, de coordenadas N 8.600.946,419 e E 489.805,649; deste, segue com azimuth de 124°42'07" e distância de 53,47m, confrontando neste trecho com ANTONIO CARDOSO BRAGA, até o vértice BD0 M1268, de coordenadas N 8.600.915,981 e E 489.849,604; deste, segue com azimuth

de 122°30'25" e distância de 121,45m, confrontando neste trecho com ANTONIO CARDOSO BRAGA, até o vértice BD0 M1269, de coordenadas N 8.600.850,716 e E 489.952,022; deste, segue com azimute de 120°20'58" e distância de 16,22m, confrontando neste trecho com ELIAS GERONIMO DE SOUZA FLORES, até o vértice BD0 M1270, de coordenadas N 8.600.842,520 e E 489.966,020; deste, segue com azimute de 104°51'39" e distância de 35,99m, confrontando neste trecho com ELIAS GERONIMO DE SOUZA FLORES, até o vértice BD0 M1271, de coordenadas N 8.600.833,289 e E 490.000,808; deste, segue com azimute de 98°59'15" e distância de 27,34m, confrontando neste trecho com ELIAS GERONIMO DE SOUZA FLORES, até o vértice BD0 M1272, de coordenadas N 8.600.829,018 e E 490.027,812; deste, segue com azimute de 74°28'01" e distância de 23,91 m, confrontando neste trecho com ELIAS GERONIMO DE SOUZA FLORES, até o vértice BD0 M1273, de coordenadas N 8.600.835,421 e E 490.050,849; deste, segue com azimute de 69°24'02" e distância de 98,93 m, confrontando neste trecho com ELIAS GERONIMO DE SOUZA FLORES, até o vértice BD0 M1274, de coordenadas N 8.600.870,227 e E 490.143,452; deste, segue com azimute de 65°46'12" e distância de 30,88 m, confrontando neste trecho com ELIAS GERONIMO DE SOUZA FLORES, até o vértice BD0 M1275, de coordenadas N 8.600.882,899 e E 490.171,609; deste, segue com azimute de 59°27'43" e distância de 19,99 m, confrontando neste trecho com FRANCISCO RIBEIRO COSTA, até o vértice BD0 M1276, de coordenadas N 8.600.893,056 e E 490.188,826; deste, segue com azimute de 57°12'21" e distância de 63,27 m, confrontando neste trecho com FRANCISCO RIBEIRO COSTA, até o vértice BD0 M1277, de coordenadas N 8.600.927,327 e E 490.242,016; deste, segue com azimute de 355°24'44" e distância de 7,79 m, confrontando neste trecho com FRANCISCO RIBEIRO COSTA, até o vértice BD0 M1278, de coordenadas N 8.600.935,091 e E 490.241,393; deste, segue com azimute de 356°33'47" e distância de 102,07m confrontando neste trecho com FRANCISCO RIBEIRO COSTA, até o vértice BD0 M1279, de coordenadas N 8.601.036,974 e E 490.235,274; deste, segue com azimute de 355°49'25" e distância de 108,84m, confrontando neste trecho com EVERALDO GUEDES PEREIRA, até o vértice BD0 M1280, de coordenadas N 8.601.145,520 e E 490.227,348; deste, segue com azimute de 332°57'12" e distância de 6,54m, confrontando neste trecho com EVERALDO GUEDES PEREIRA, até o vértice BD0 M1281, de coordenadas N 8.601.151,349 e E 490.224,372; deste, segue com azimute de 315°10'48" e distância de 11,94m, confrontando neste trecho com EVERALDO GUEDES PEREIRA, até o vértice BD0 M1282, de coordenadas N 8.601.159,817 e E 490.215,957; deste, segue com azimute de 353°32'01" e distância de 62,27 m, confrontando neste trecho com EVERALDO GUEDES PEREIRA, até o vértice BD0 M1283, de coordenadas N 8.601.221,692 e E 490.208,944; deste, segue com azimute de 1°00'50" e distância de 182,13 m, confrontando neste trecho com EVERALDO GUEDES PEREIRA, até o vértice BD0 M1284, de coordenadas N 8.601.403,794 e E 490.212,167; deste, segue com azimute de 22°48'27" e distância de 19,91m, confrontando neste trecho com EVERALDO GUEDES PEREIRA, até o vértice BD0

M1285, de coordenadas N 8.601.422,143 e E 490.219,883; deste, segue com azimuth de 1°13'22" e distância de 235,60m, confrontando neste trecho com EVERALDO GUEDES PEREIRA, até o vértice BD0 M1286, de coordenadas N 8.601.657,689 e E 490.224,911; deste, segue com azimuth de 13°28'07" e distância de 24,43m, confrontando neste trecho com EVERALDO GUEDES PEREIRA, até o vértice BD0 M1287, de coordenadas N 8.601.681,451 e E 490.230,602; deste, segue com azimuth de 357°45'32" e distância de 78,31m, confrontando neste trecho com EVERALDO GUEDES PEREIRA, até o vértice BD0 M1288, de coordenadas N 8.601.759,698 e E 490.227,540; deste, segue com azimuth de 71°20'18" e distância de 75,01m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1289, de coordenadas N 8.601.783,701 e E 490.298,610; deste, segue com azimuth de 58°59'40" e distância de 42,10m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1290, de coordenadas N 8.601.805,389 e E 490.334,697; deste, segue com azimuth de 55°17'15" e distância de 180,36m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1291, de coordenadas N 8.601.908,098 e E 490.482,958; deste, segue com azimuth de 63°26'53" e distância de 70,51m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1292, de coordenadas N 8.601.939,615 e E 490.546,028; deste, segue com azimuth de 79°46'14" e distância de 42,53m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1293, de coordenadas N 8.601.947,168 e E 490.587,882; deste, segue com azimuth de 86°01'05" e distância de 177,37m, confrontando neste trecho com FERROVIA FCA, até o vértice BD0 M1294, de coordenadas N 8.601.959,485 e E 490.764,819; ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão geo-referenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir da Estação do IBGE de identificação SAVO de código 93235, localizado nas dependências do INCRA, na cidade de Salvador - BA e da Estação do IBGE de identificação SSA1 e código 93236, localizada nas dependências das Capitâneas dos Portos, cidade de Salvador - BA. Finalmente destes foi realizado o fechamento gerando a implantação de 01 (um) marco de denominação SAT-UFRB, localizado no campus da UFRB, em frente à Reitoria, cidade de Cruz das Almas de coordenadas E 490.413,499 e N 8.600.558,924 e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 39° WGr, tendo como o Datum o SIRGAS2000. Todos os azimutes e distâncias, áreas e perímetros foram calculados no plano de projeção UTM.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar a matéria a deputada Neusa Cadore. Com a palavra a deputada Neusa Cadore, para relatar.

A Sr^a NEUSA CADORE:- (Lê) *“Parecer Das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 19.704/2012, de autoria do Poder Executivo, o qual 'Autoriza o Poder Executivo a doar à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, a área de terra que indica'.*

Através do projeto que ora venho relatar pretende, o Poder Executivo, obter

desta Casa a necessária autorização para que possa proceder a doação, à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, de uma área de terra medindo 1.378,9957 ha – medida de área originalmente especificada no art. 1º do projeto em m², por equívoco na digitação, o qual será reparado ao final deste parecer; através de emenda da relatoria.

A referida área localiza-se na Rua Rui Barbosa, nº 710, no Município de Cruz das Almas, conforme memorial descritivo anexo à proposição, e será destinada 'à implantação da Sede da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, para ministrar cursos de ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária', segundo dispõe o art. 2º do projeto.

A proposta virá, portanto, regularizar a propriedade da área de terra, 'onde outrora funcionou a Escola de Agronomia da Bahia, posteriormente incorporada pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, por meio do Decreto-Lei nº 250, de 28 de fevereiro de 1967', conforme registra o Sr. Governador na Mensagem encaminhada à Assembleia Legislativa. Em 2005, ocorreu o desmembramento da UFBA e a criação da UFRB, transferindo-se para o novo centro de educação superior todos os níveis da Escola de Agronomia.

Trata-se, portanto, de matéria de inequívoco interesse público, na medida em que a doação da área viabilizará a sua utilização pela UFRB, possibilitando o aperfeiçoamento de suas atividades educacionais e, ainda, 'o aprimoramento e a evolução contínua dos serviços prestados no Recôncavo Baiano', citando mais uma vez a Mensagem do Chefe do Poder Executivo.

O projeto recebeu apenas uma emenda, de autoria da Liderança da Minoria, tornando a UFRB responsável pelos encargos civis, administrativos e tributários que incidam sobre a área objeto da doação, sob o argumento de, desta forma, assegurar-se o mesmo tratamento conferido ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, que contém regra desta natureza na proposta de doação de área que também será objeto de apreciação da Assembleia, através do Projeto de Lei nº 19.705/2012. Opino pela aceitação da emenda, considerando que a mesma encontra consonância com outra proposição da mesma natureza e de autoria do Poder Executivo, em tramitação nesta Casa Legislativa, e que o seu conteúdo, além de aperfeiçoar o texto legal, concederá tratamento isonômico a autarquias federais.

Por fim, objetivando a correção de um equívoco na digitação do projeto, apresento, na condição de Relatora, a seguinte emenda:

Emenda da Relatora: *proceda-se a alteração da medida de área prevista no art. 1º do Projeto de Lei nº 19.704/2012, substituindo-se a referência a metro quadrado (m²) por hectare (ha).*

Justificativa: *a emenda destina-se, como acima afirmado, a corrigir a medida de área constante do art. 1º, uma vez que a doação abrangerá 1.378,9957 ha, área à qual corresponde o memorial descritivo constante do Anexo Único do projeto.*

Ante o exposto, opino pela aprovação do Projeto de Lei nº 19.704/2012, com

as modificações introduzidas pela emenda nº 1 e pela emenda da Relatora.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 10 de abril de 2012.

Deputada Neusa Cadore – Relatora.”

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação, no âmbito das comissões, o parecer da nobre deputada Neusa Cadore ao projeto nº 19.704/12, de autoria do Poder Executivo, que o autoriza a doar à Universidade Federal do Recôncavo a área de terra que indica. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em votação, agora no Plenário, o projeto nº 19.704/12, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a doar à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia área de terra que indica.

Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado à unanimidade.

O projeto irá para a sanção de S.Ex^a, o governador Jaques Wagner.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Em discussão única e votação o projeto de lei nº 19.585/2011, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a gratuidade para pessoas com deficiência nos transportes coletivos intermunicipais do Estado da Bahia.

Faltam os pareceres das comissões de Constituição e Justiça, Direitos Humanos e Segurança Pública, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Gostaria de agradecer ao deputado Zé Neto, Líder do governo, e ao deputado Paulo Azi, Líder da Oposição, que propiciaram, por acordo, a votação desse projeto hoje, inclusive por se tratar de projeto em regime de urgência.

Parabenizo os dois deputados citados e em suas pessoas saúdo e parabenizo todos os 63 parlamentares desta Casa.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº19.585/2011

**Dispõe sobre a gratuidade para
pessoas com deficiência nos transportes
coletivos intermunicipais do Estado da
Bahia.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Fica assegurada às pessoas com deficiência, comprovadamente carentes, a gratuidade no sistema de transporte coletivo intermunicipal do Estado da Bahia, nos modais rodoviário, ferroviário, aquaviário e metroviário.

§ 1º - Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

§ 2º - A fruição da gratuidade dependerá de prévio cadastramento da pessoa no órgão competente do Poder Executivo Estadual.

§ 3º - A regulamentação desta Lei estabelecerá os critérios para a concessão da Carteira de Passe Livre Especial.

Art. 2º - O direito à gratuidade se estende aos acompanhantes das pessoas com deficiência que necessitem de auxílio no deslocamento.

Parágrafo único - Os acompanhantes somente terão direito à gratuidade quando estiverem auxiliando a pessoa com deficiência e desde que previamente cadastrados no órgão competente.

Art. 3º - Aos beneficiários da gratuidade nominados no art. 1º desta Lei serão reservados assentos em cada veículo, considerando os critérios estabelecidos em regulamento e os seguintes:

I - no padrão de serviço convencional de transporte rodoviário intermunicipal, serão reservados até 02 (dois) assentos por veículo;

II - no padrão de serviço convencional de transporte aquaviário, ferroviário e metroviário, serão reservados até 6% (seis por cento) do total de assentos.

Art. 4º - O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a partir da data de sua publicação.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 10 de abril de 2012.

**Deputado
BIRA COROA**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar a matéria o deputado Bira Corôa.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhores e senhoras servidores desta Casa, hoje é um marco histórico para o povo baiano, em especial para as pessoas com deficiência, que com muita luta e perseverança vêm batalhando para fazer valer seus direitos.

A sociedade baiana dá mais um passo importante na luta pela promoção da igualdade. Esse projeto de lei, que torna gratuito o transporte intermunicipal para pessoas com deficiência, reafirma o comprometimento do Estado em promover os direitos humanos e garantir os direitos constitucionais.

Esse projeto de lei, que termina nesta augusta Casa Legislativa, é fruto de um empenho conjunto do governo do Estado, de parlamentares desta Casa, da sociedade civil, do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Coede), e dos empresários.

Sr. Presidente, antes de apresentar o relatório, quero, inicialmente, agradecer a todos os parlamentares desta Casa, às bancadas da Oposição e do governo, e, em nome do deputado Arimatéia, quero agradecer a todos os deputados que atuaram com compromisso, com respeito para a construção de um momento ímpar para a história do nosso Estado.

Representamos, sem dúvida alguma, nesta Casa a sociedade em toda a sua extensão e não poderíamos deixar de construir alternativas igualitárias de direitos de acesso às pessoas com deficiência. Sem dúvida alguma, partir do dia de hoje – não tenho dúvida, Sr. Presidente, sobre a aprovação por esta Casa deste projeto de lei – estaremos contribuindo, de fato, para que os direitos igualitários sejam uma prática no Estado da Bahia.

Por isso, quero agradecer a todos os pares desta Casa, pelo compromisso e empenho; agradecer ao deputado Zé Neto, pela liderança e pelo voto de compromisso, pelo grau de responsabilidade e apreço com que se debruçou sobre esse projeto; e agradecer também à Presidência desta Casa, ao deputado Marcelo Nilo, que não mediu esforços para que esse projeto de lei fosse, nesta Casa, olhado e conduzido com o grau de responsabilidade e de compromisso.

Por fim, passo a ler o relatório que nos coube com a relatoria deste projeto (lê)
“Parecer Das Comissões de Constituição e Justiça, Direitos Humanos e Segurança Pública, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 19.585/2011, de autoria do Poder Executivo, o qual

“Dispõe sobre a gratuidade para pessoas com deficiência nos transportes coletivos intermunicipais do Estado da Bahia.”

O projeto que ora venho relatar, de autoria do Poder Executivo, vem instituir na Bahia a gratuidade nos transportes coletivos intermunicipais para pessoas com deficiência. O benefício, denominado Passe Livre, “reafirma o comprometimento do Estado da Bahia em promover os direitos humanos e liberdades fundamentais de todas as pessoas com deficiência de natureza física, intelectual ou sensorial, buscando evitar qualquer diferenciação, exclusão ou restrição baseada em deficiência” conforme registra o Sr. Governador na Mensagem encaminhada à Assembleia Legislativa, na qual ressalta ainda que, 'quando se estabelece o passe livre assegura-se o direito de ir e vir, e a maior igualdade de oportunidade das pessoas com deficiência participarem da sociedade, fortalecendo o seu senso de pertencimento e avançando no desenvolvimento humano, social e econômico, tendo em vista que o projeto de lei beneficia pessoas com deficiência comprovadamente carentes.' A medida abrange os transportes coletivos intermunicipais nos modais rodoviário, ferroviário, aquaviário e metroviário. A proposta original previa a reserva de 3 assentos nos veículos convencionais rodoviários e 6% dos assentos nos convencionais metroviário, aquaviário e ferroviário, mas com o acatamento da emenda nº 2 serão reservados 2 assentos nos veículos do transporte rodoviário. A sua fruição dependerá de prévio cadastramento do beneficiário no órgão competente da administração estadual, que expedirá a Carteira de Passe Livre Especial, cabendo registrar que o direito à gratuidade estende-se também aos acompanhantes das pessoas com deficiência que necessitem de auxílio nos deslocamentos, desde que também previamente cadastrados e apenas quando estiverem em acompanhamento.

Constitui-se, assim, a presente proposta, em medida de inquestionável alcance social, na medida em que vem assegurar às pessoas com deficiência um maior acesso aos bens e serviços públicos, garantindo-lhes um tratamento mais igualitário e melhores condições para o exercício pleno da sua cidadania.

Cabe ainda destacar que o projeto foi alvo de intensas discussões nesta Casa, com a participação deste Relator e de diversos outros Senhores Deputados, integrantes das Bancadas da Maioria e da Minoria Parlamentar, e de representantes das empresas de transportes, do Poder Executivo e de organizações representativas dos portadores de deficiência, buscando-se, desta forma, ouvir os setores diretamente interessados, mas sempre atentando para a relevância da matéria e a importância do cumprimento de sua finalidade, que é a maior inserção social das pessoas portadoras de deficiência, assegurando-lhes o acesso aos bens e serviços públicos, para uma existência mais digna e em melhores condições para o exercício pleno da cidadania.

O projeto recebeu três emendas, todas de autoria do Deputado Luiz Augusto, as quais passo a relatar.

A emenda nº 1 impede que sejam beneficiados os portadores de deficiência mental, cujo comportamento possa por em risco a segurança dos demais passageiros. De acordo com o Parlamentar, a emenda destina-se a oferecer uma

melhor definição das deficiências a serem consideradas para os beneficiários da gratuidade, excluindo as pessoas cujo comportamento agressivo possa trazer transtornos ou oferecer riscos à segurança dos demais usuários dos transportes. Opino pela rejeição, esclarecendo que o conceito de pessoa com deficiência foi definido pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pelo Congresso Nacional através do Decreto Legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008, e promulgada pelo Decreto Federal nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Assim, não cabe estabelecer qualquer diferenciação, exclusão ou restrição baseada em deficiência.

Ademais, a exclusão dos deficientes mentais ou intelectuais do alcance do benefício previsto na proposição legislativa, além de afrontar a Convenção Internacional, que possui status de norma constitucional, representa uma segregação a este grupo e vai de encontro à política pública de inclusão social que ora se busca efetivar no Estado da Bahia. Pelas razões expostas, a emenda não merece acolhimento.

A emenda nº 2 propõe a redução de 3 para 2 no número de assentos reservados por veículo de transporte rodoviário intermunicipal para atendimento aos deficientes, sob o argumento de que a quantidade fixada na emenda é suficiente, além de reduzir os custos sociais da proposta. Opino pela aprovação da emenda, considerando que, em que pese o fato da redução do número de assentos reservados implicar na diminuição do número de beneficiários por veículo, verifica-se que a modificação apresentada encontra parâmetro no Estatuto do Idoso, que ao conceder gratuidade para os maiores de 65 anos no sistema de transporte coletivo interestadual, garantiu a reserva de 2 assentos por veículo.

A emenda nº 3 obriga o ressarcimento, pelo Poder Público, dos valores das passagens gratuitas para os deficientes, sob o argumento de que a gratuidade não deve recair exclusivamente sobre as empresas do setor de transporte ou provocar aumento de tarifas para os usuários. Opino pela rejeição desta emenda, considerando que a isenção ora proposta representa, antes de tudo, uma maneira de compensar as reconhecidas dificuldades que as pessoas com deficiência enfrentam, envidando esforços para a consolidação da justiça social.

A regulamentação da Lei não deve estar obrigada a prever os meios a serem utilizados para o ressarcimento às empresas de transporte. A princípio, a concessão das gratuidades deve ser absorvida pelas próprias empresas de transporte, reafirmando o compromisso social das mesmas. Desta forma, a emenda proposta não deve ser aceita.

Ante o exposto, opino pela aprovação do Projeto de Lei nº 19.585/2011 com a modificação decorrente do acatamento da emenda nº 2.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 10 de abril de 2012.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vou fazer aqui um precedente. Vou autorizar os cadeirantes a adentrar ao plenário. (Muitas palmas) Podem entrar, porque isso, na realidade, é um momento histórico na Bahia, onde nós, parlamentares, votaremos um projeto oriundo do governador que tem o apoio de todos os 63 parlamentares. Foi acatada uma emenda do deputado Luiz Augusto. Então autorizo a entrada dos cadeirantes para o plenário. Colocarei em votação o projeto.

Em votação, no âmbito das comissões, o Projeto de Lei nº 19.585/2011, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a gratuidade para pessoas com deficiência nos transportes coletivos intermunicipais do Estado da Bahia. Em votação no âmbito das comissões. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado. (Palmas)

Antes de colocar em votação em Plenário, gostaria de, mais uma vez, agradecer ao deputado Zé Neto, Líder do Governo, e ao deputado Paulo Azi, Líder da Minoria, que propiciaram a votação em regime de urgência por acordo para que nós pudéssemos votar este projeto. Este projeto está sendo votado por acordo, ou seja, por todos os 63 deputados.

Colocarei em votação. Há algum deputado para discutir?

O Sr. Carlos Geilson:- Para discutir, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra, para discutir, o deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 20 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, colegas da imprensa, não usarei todo o tempo, mas este é um momento histórico para a Assembleia Legislativa da Bahia e quero parabenizar o presidente Marcelo Nilo pela sensibilidade de fazer com que nós deputados estejamos neste momento recebendo no Plenário, abrindo esta exceção, para que estes deficientes que acompanhamos a sua luta, diversas vezes estiveram nos corredores da Assembleia Legislativa, muitas vezes voltaram para suas casas sem entender o funcionamento mas estão hoje aqui participando desse momento festivo.

Parabéns à Assembleia Legislativa do Estado da Bahia que, em consonância com a nossa sociedade, aprova esse projeto. Esta é uma Casa de debate, é uma Casa plural mas é uma Casa que tem que estar em consonância com a sociedade e esse é um projeto que vai ao encontro dos anseios da nossa sociedade.

Fiz questão de falar porque tenho na minha família uma deficiente, uma tia em Feira de Santana que de forma entusiasta também fez movimento, campanha, e pediu para que estivéssemos aqui, na frente desse projeto. Por diversas vezes conversando com os deputados, o Bira Corôa esta de parabéns por seu relatório sensível a esta causa. Parabéns aos deputados do Estado da Bahia, parabéns aos deficientes que ganham o passe livre no transporte intermunicipal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Elmar

Nascimento, pelo tempo de até 20 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, Srs. que representam os deficientes de todo o Estado da Bahia e que se locomoveram à Assembleia Legislativa inúmeras vezes para assistir, como assistem hoje, a aprovação desse projeto.

Um momento de alegria para todos nós, ao nos associarmos a esta manifestação de apressamento por vocês mas, não poderia deixar de registrar duas constatações. A primeira é de que o Estado brasileiro e por via de consequência também o Estado baiano, tem um débito incalculável com os deficientes, um débito muito grande e que a medida de hoje apenas minora o sofrimento de um débito grande.

Quando na nossa constituição e posteriormente nas leis complementares se estabeleceu que um lavrador do campo mesmo sem recolher participação, ou seja, a contribuição para a previdência social tem direito a aposentadoria porque isso é uma questão de assistência social, muito mais é o deficiente que tem impedido pelo destino, pela vida, a sua capacidade total de trabalho.

Portanto, o Estado brasileiro tem um débito muito grande e não entendia porque se passaram 5 meses para que um projeto de iniciativa do governo, com a dispensa das formalidades regimentais assinada pelo Líder da Oposição, deputado Reinaldo Braga, posteriormente pelo deputado Paulo Azi, tivesse demorado 5 meses para ser votado mas, vai ser votado hoje, graças à luta de vocês.

E o segundo registro que quero fazer é de que, conscientemente, estamos colocando e fazendo aqui uma concessão que é justa mas quem vai pagar é a classe pobre porque ninguém quer acreditar e não vi nenhum acordo no relatório e nem na lei que impedisse o empresário de repassar a conta para o usuário do transporte coletivo porque empresário não opera no prejuízo e quem vai pagar a conta é o pobre, não é a classe média e nem o rico.

Portanto, achava que deveria existir alguma coisa que impusesse um dever e uma obrigação que é do Estado, de que o Estado repartisse essa conta com quem recolhe o tributo. E 80% do tributo brasileiro é pago ou pelos ricos ou pela classe média. Mas essa conta, uma conta que é do Estado brasileiro, vai ser paga pela classe pobre. Eu alerto aqui: precisamos fazer a primeira de várias concessões que precisam ser feitas. É apenas uma sinalização e um reconhecimento de um débito imensurável que existe no Estado brasileiro e no Estado baiano com os deficientes, mas que precisa ser pago pelos ricos e pela classe média, nunca pelos pobres. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Targino Machado):- Com a palavra, para discutir, o deputado Luiz Augusto, por até 20 minutos

O Sr. LUIZ AUGUSTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu apresentei três emendas a esse projeto. Primeiro, vou falar logo: irei votar a favor do projeto. Agora, por que apresentei três emendas? Para que vocês, cadeirantes, realmente tivessem o direito que vocês têm. A minha grande preocupação, estou falando isso aqui e no

futuro vocês vão dizer: bem que aquele cara lá falou isso. Vocês lembram que votamos a gratuidade para o idoso, e o idoso não tem direito ao transporte intermunicipal gratuito, embora tenhamos votado isso aqui nesta Casa. Por isso eu queria que houvesse um acordo para que a lei que votarmos aqui fosse votada por acordo e, com essa lei, vocês passassem realmente a ter o direito de agora em diante.

No caso dos idosos, eles tiveram o direito por apenas 90 dias! Apenas 90 dias eles tiveram o direito! E aí eu falei com o Líder do governo, com o relator para acharmos uma solução. Muita gente acha que a empresa ganha 50%, como ouvi um comentário ali, mas o lucro real de uma empresa hoje gira em torno de 5 a 8%. Está nos balanços. Se a empresa ganhasse 50%, seria bom demais. Não existe nenhuma empresa no Brasil que tenha essa lucratividade. Isso também em consequência da própria inflação, que não existe mais a inflação que existia antigamente. A lucratividade é de 8%. É ruim? Não é não! Uma lucratividade de 8% num negócio é muito boa. Mas quanto isso vai gerar de impacto?

E aí a minha preocupação. Sabem quem vai pagar essa conta? É quem ganha salário mínimo. Porque quem trabalha e ganha três, quatro salários mínimos hoje já tem um carro, vai de carro. Ou então tem uma moto, paga-se uma prestação de 30 contos por mês... Agora, quem vai pagar essa conta são as pessoas que ganham menos. E isso é uma realidade. Quem faz a conta da tarifa do ônibus não é o empresário, não. Quem faz a conta é a Agerba, é o próprio governo.

Na hora que lançar, não sei quanto é que vai representar, quanto? 5%? 3%? 2% do custo? Não sei. Ninguém sabe ainda. Mas se isso representar 5% , a Agerba na hora de fazer a conta da tarifa vai aumentar o preço da passagem para os mais humildes. Por que eu falo que são os mais humildes? Se a gente olhar, as empresas aéreas hoje já transportam mais do que as empresas de ônibus interestaduais. Por quê? Quem é que não quer viajar de avião? Uma comodidade ir daqui para São Paulo e gastam-se duas horas. E de ônibus gastam-se dois dias. Se puder ir de avião, ele vai de avião. Porque a classe mais baixa está melhorando o poder aquisitivo e está podendo ir de avião. Mas aquele que ganha um salário mínimo, na hora que recalculer essa tarifa, ele vai pagar. Quem vai pagar é ele e é essa a minha grande preocupação já que não houve um acordo entre o governo do Estado que poderia, por isso que coloquei que ele está mandando um projeto, quem está mandando é o governo do Estado, ele está querendo fazer gracinha com o chapéu dos outros.

Se ele, o próprio governo está mandando o projeto, ele poderia compensar com uma renúncia fiscal, num percentual que pudesse cobrir esse custo ou desonerar a folha de alguma maneira. O governo Dilma desonerou a folha para diversos setores. Poderia desonerar a folha para o transporte público e o transporte coletivo, porque quem usa o transporte coletivo é o mais pobre.

Acho que a gente tem que começar a pensar e colocar os pés no chão, porque eu não acredito que não haverá oneração da passagem. E se por acaso não houver, claro que cada um vai espremer já que não houve o acordo. Alguém vai querer brigar e pode acontecer o que aconteceu com os idosos, que tiveram gratuidade por apenas 90 dias.

Vou votar a favor do projeto, mas queria que houvesse acordo para que a gratuidade não seja só por 90 dias, 100 dias e acabe. (Palmas). Então, vou votar a favor do projeto e espero que vocês realmente tenham o direito garantido pelo resto da vida.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Yulo Oiticica pelo tempo de até 20 min.

O Sr. YULO OITICICA:- Sr. Presidente, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, queria saudar Luiza Câmara, essa guerreira, que é um sinônimo de eficiência, deficientes são aqueles que não sabem garantir os seus direitos e lutar pela cidadania. Parabenizar e registrar aqui a presença de Zenira e de Mário da FCD, de Alexandre Baroni, esse guerreiro, superintendente da secretaria de justiça e dizer que é com muito prazer que nós da Bancada do PT estamos aqui hoje para votar este projeto.

Este é um projeto que eu apresentei nesta Casa com a co-autoria de toda a Bancada do PT em 2001, lá com a FCD, depois de muitas reuniões, depois de muitas lutas. Não fomos capazes de aprová-lo há uma década, precisamos eleger o governador Jaques Wagner para que ele pegasse o projeto, transformasse em um projeto do Executivo e mandasse a esta Casa para ser aprovado. (Palmas)

Portanto, este é um momento de festa. Reina a democracia, reina o republicanismo em nosso Estado. A possibilidade de vocês adentrarem neste Plenário hoje, deputados e presidente, Marcelo Nilo, é extremamente relevante. V.Ex^a, mais uma vez, dá um exemplo do bom comportamento do novo Poder Legislativo que não só aprova este projeto com a participação dos 63 deputados, deputados do governo, deputados da Oposição, mas faz adentrar aqueles que são os heróis dessa luta que, diuturnamente, não vacilaram (palmas) no bom debate para formular, para brigar, para garantir e, sobretudo, para não desistir.

Portanto, se a falta de visão ou de audição, se a falta, às vezes, das próprias pernas, sem dúvida, fez falta, a falta do vigor e da cidadania real não faltou a esse time. Bem-aventurados são aqueles baianos que não abrem mão de dizer: é importante construir um governo democrático e popular, mas o mais importante do que isso é continuar acreditando que todos são sujeitos da história e vão construir, enfim, a Bahia de todos nós. (Palmas).

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Paulo Azi pelo tempo de até 20 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, quero aqui, Sr. Presidente, em nome dos deputados da Oposição, dizer da nossa satisfação, da nossa alegria de termos a oportunidade de celebrar juntos um momento tão especial que esta Casa vive nesta noite. Sempre temos dito que aqui nós não fazemos Oposição

aos baianos, nós não fazemos Oposição à Bahia, e sempre que chega a esta Casa um projeto que venha ao encontro dos interesses da nossa sociedade a Oposição sempre se colocará a favor desse projeto. E por isso mesmo, Sr. Presidente, desde o primeiro momento quando aqui chegou este projeto, ainda na legislatura passada, nós nos colocamos no sentido de que pudéssemos discutir, e pudéssemos, no mais curto espaço de tempo, votar e aprovar esta matéria.

Aliás, Sr. Presidente, esta Casa, independente da posição político-ideológica dos deputados que aqui representam o povo baiano, tem tido, ao longo dos anos, uma postura claramente favorável aos portadores de necessidades especiais. Foi esta Casa, Sr. Presidente, que, pela primeira vez na história deste Parlamento, teve a coragem de derrubar um veto do governador do Estado, e um veto feito a um projeto que beneficiava diretamente portadores de necessidades especiais, naquela oportunidade um veto à lei que garantia diversos benefícios aos autistas do Estado da Bahia.

Portanto, quero aqui, em nome da nossa Bancada, abraçar todos os portadores de necessidades especiais, e dizer que vocês sempre encontrarão nos deputados de Oposição, e por que não dizer, em todos os deputados desta Casa, independente da sua coloração partidária, a boa vontade, a atenção e o interesse de, sempre que tiver ao nosso alcance, dar a nossa contribuição, para que vocês possam ter uma vida digna, porque esse é o direito de todos, principalmente daqueles que têm algum tipo de necessidade especial.

Portanto, parabéns, e vamos continuar nessa luta de vocês, que é a luta de todos nós.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Capitão Tadeu pelo tempo de até 20 minutos.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, povo baiano, eu não ia falar para adiantar isso aqui, mas quando vi os cadeirantes entrando, eu me emocionei e me senti na obrigação de falar. Primeiro para dizer que ninguém está fazendo favor aos senhores, é um direito (Palmas), e, segundo, para concluir, eu gostaria de dedicar o meu voto à minha esposa, que nesse momento está numa cadeira de rodas também.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o último orador, deputado Zé Neto, pelo tempo de até 15 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, quero inicialmente saudar mais uma vez a presença das representações de toda a Bahia, do interior, pessoal de Itabuna, de Camaçari, de Feira, de Salvador, ABCD, Itaparica.

Também, Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, dizer que eu sou da seguinte percepção: eu era muito jovem e gostava de fazer movimento estudantil. Formei em

advocacia e tinha uma carreira de sucesso, mas a minha vida não teria sentido, se eu não estivesse na vida pública. E vim fazer a vida pública como eu acho que a maioria esmagadora desta Casa faz, fazer a vida pública e dar a minha vida à vida pública.

E a gente nesse momento, a Bancada de Oposição, a Bancada de Governo, estamos entregando à Bahia um projeto que mostra muito o que é que representa a política na vida das pessoas. É claro, e nós sabemos, que nem tudo é céu, nem tudo é inferno, e que é preciso saber, exatamente, qual a dimensão das críticas.

Hoje, quando vejo uma tentativa, em parte, de demonização da classe política, é bom lembrar que foi essa classe política que lutou na ditadura para que toda imprensa tivesse liberdade. Foi essa classe política que se dedicou e se dedica, porque aqui, gente, é muito simples dizer que um deputado ganha bem e tem vida fácil. O difícil é vir para cá e permanecer, de 6 da manhã, como a maioria aqui faz, até 1 da manhã, dando atenção às suas bases ou correndo trechos.

Minha mulher até me pergunta, minha mãe também: “Meu filho, que escolha foi essa?” A minha escolha, num momento desses, deputado Gildásio, é que se revela importante, pela nossa participação no processo de construção da sociedade. Nada na sociedade anda, nem na saúde, nem na educação, em canto nenhum, se não tiver a classe política, e ninguém venha me dizer que hoje está pior do que ontem, porque hoje está melhor do que ontem.

Ontem, nós vivemos a ditadura militar, e hoje, nós vivemos a democracia. Hoje, os fatos são postos, as interpretações são todas, mas hoje, e nós vivemos num País que há mais de 28 anos pode respirar o maior espaço democrático da sua vida. Mas vamos ter turbulências. Vamos, sim, ter turbulências. Aquele que não acha que a turbulência é boa, procure viver em outro mundo que não este, procure viver em outro estágio onde não haja vida.

A vida é turbulência, a vida é aprendizado, e aqui quero me dirigir às minhas amigas e meus amigos deficientes, que, quando estiveram aqui no ano passado, nos colocaram a pressão e foram para as rádios dizer que a Casa não queria votar. Eu dizia a eles: “Esta Casa tem um tempo. Esse projeto vem para aqui com o aval do governo do Estado. Mas não votaríamos hoje se não tivéssemos o apoio da Oposição para fazer o projeto ser votado com urgência, como foi feito hoje.

Esse projeto, para chegar aqui, deputado Marcelo Nilo... Aqui quero fazer justiça a V.Ex^a, que é o primeiro presidente desta Casa com que podemos, em 40 anos, modificar o projeto. V.Ex^a vive um tempo e a Oposição também vive esse tempo. Fui Oposição, e aqui não estou fazendo crítica, estou dizendo que é uma conquista da sociedade, também da Oposição.

É uma conquista também da Oposição poder modificar os projetos, poder alterar a vida dos projetos, poder, neste momento, de cabeça erguida, olhar para a sociedade e dizer, porque têm alguns cínicos que escrevem por aí, mas esquecem da sua trajetória, e aqui não quero fazer caça às bruxas nem quero fazer apenas um discurso.

Eu quero aqui retratar e lembrar que esta Casa à qual me dedico, esta Casa, na qual tenho orgulho de fazer parte da Bancada do governo e ser Líder do governo...

Mas antes de ser Líder, tenho orgulho de ser deputado, e aqui, hoje, os 63 deputados estão dando um exemplo para a Bahia de que a dignidade vale a pena, de que a luta democrática vale a pena. Eu quero dizer a meu amigo Luiz Augusto que os empresários entendam, primeiro, que não vai haver a perda, porque raramente o ônibus anda cheio.

Então, que acrescentar àqueles que estavam sem poder viajar, acrescentar àqueles que, por dificuldade, viajavam menos, acrescentar àqueles que vieram ao mundo por uma coisa ou por outra, e olha que qualquer um está sujeito a uma deficiência. Não são só os que nascem deficientes, qualquer um está sujeito. Amar o filho dentro de casa é amar aquele desconhecido. Ainda ontem, estávamos comemorando a Páscoa. O Cristo veio aqui nos dizer que o outro existe, o Cristo veio aqui nos dizer para amar uns aos outros como Ele nos amou, não é apenas uma parábola, é uma necessidade existencial, não vivemos sozinhos.

Quero fazer um apelo aos meus companheiros que aqui defendem os interesses dos empresários – e o fazem legitimamente, já que vivemos numa democracia – para que eles entendam que não há verbas porque é um processo de concessão. E todas as empresas têm algumas obrigações de responsabilidade social. (Palmas)

E aqui, Luiz, tenho a convicção de que as alterações feitas – a redução de 3 para 2; a limitação a 1 salário mínimo como base – e outras que poderão acontecer no relatório final da regulamentação não vão ultrapassar o limite do que aprovamos aqui.

Este instante é histórico, pois vem depois de uma turbulência nesta Casa. Mas veio em uma data muito propícia, e isso não foi à toa, pois foi marcada há muito tempo. Não votamos no ano passado, deputados Gildásio, Paulo, Elmar e Mário, porque sabíamos que era preciso amadurecer a discussão – ouvindo a opinião das entidades que neste momento marcam um momento histórico neste Poder – para chegarmos ao ponto a que chegamos.

Há pouco, alguém me perguntou: “Pode entrar no Plenário?” Eu respondi: “Não. Na verdade, não me lembro de alguém haver entrado no Plenário numa votação”.

Marcelo, valeu! É isso que nos faz diferentes nesta Casa. É isso que nos faz marcar este novo tempo que estamos construindo. (Palmas)

Parabéns, Assembleia Legislativa da Bahia! Parabéns, luta democrática! Parabéns, luta por justiça social! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de colocar em votação, gostaria de dizer que a vida pública nos dá grandes tristezas, muitos momentos nos quais todos nós pensamos em desistir. Muitas vezes nossos filhos, nossos familiares, nossos amigos nos aconselham a voltarmos às nossas profissões de origem: engenheiro, médico, vaqueiro, fazendeiro, dentista, agricultor, camelô, gari, etc. Porém a vida pública também nos dá grandes alegrias, muitas alegrias.

Aqui somos representantes da sociedade; 63 parlamentares eleitos pelo povo do nosso Estado. Representamos toda a sociedade baiana: pobres, ricos, mulheres,

homens, negros, brancos, baixos, altos, cadeirantes, crianças, índios, enfim, todos.

Temos aqui representantes de todas as regiões. Sempre disse que sou presidente dos iguais, mas os iguais aqui são muito diferentes. Cada um com o seu objetivo político; cada um defendendo sua região, seu município, seu partido. Mas todos com o único interesse: servir ao Estado da Bahia.

Quero registrar de público, mais uma vez, os apoios decisivos dos Líderes do governo, Zé Neto, e da Oposição, deputado Paulo Azi, e do relator, deputado Bira Corôa. Como também do deputado Ronaldo Carletto, que, como todos sabemos, é empresário da área dos transportes, mas em nenhum momento dificultou a tramitação deste projeto. Pelo contrário, sempre disse que é um projeto importante e gostaria que fosse aprovado através da negociação política. Esta é a Casa do Povo.

Somos representantes da sociedade. Repito, a vida pública nos dá grandes tristezas, mas também nos dá grandes alegrias. E uma delas é estar aqui hoje votando este projeto, que é, possivelmente, o mais importante aprovado pelo Parlamento baiano. (Palmas)

Então, Srs. Deputados, vou colocar em votação. Antes, gostaria de dizer que esse é um fato inédito, pois pelo menos nos 22 anos que estou nesta Casa jamais foi autorizado a qualquer cidadão entrar neste Plenário. Quero registrar que essa solicitação foi feita pelo deputado Bruno Reis, que me telefonou e pediu. Eu disse que iria analisar, que iria conversar com os pares e veria se iria quebrar o Regimento, quebrar o protocolo, porque esse é um ato histórico, é um ato com o qual todos nós ficamos felizes. (Palmas)

Em votação o projeto de lei nº 19.585/11, de autoria de S.Ex^a o governador Jaques Wagner, que dispõe sobre a gratuidade para pessoas com deficiência nos transportes coletivos intermunicipais do Estado da Bahia.

Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade. O projeto irá para S.Ex^a, o governador Jaques Wagner.

Está encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*